Anno VII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 18 de Dezembro de 1917 — N. 2.159

HOJE

O TEMPO — Maxima, 30,7; minima 21,9.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 3|4 — 13 13|16. Café, 6$400.

ASSIGNATURAS
Por anno ... 26$000
Por semestre ... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 323, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno ... 26$000
Por semestre ... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

UMA VISITA DE AMIGOS

Estão no Rio os representantes dos portuguezes

O desembarque

A manhã linda de hoje favoreceu bastante o desembarque da ex-embaixada portugueza, que entrou em nosso porto pouco antes das 8 horas, a bordo do "Darro". A concurrencia do desembarque, que foi grande, seria maior ainda si a massa popular não tivesse sido desorientada pela confusão de informações que corriam de bocca em bocca. Ora se inculcava a praça Mauá como ponto de atracação do "Darro"; ora se falava no cáes Pharoux, e até no Arsenal de Marinha. A onda enthusiasmada de brasileiros e portuguezes andava em fluxo e refluxo por aquelles dois cáes, de modo que das 7 1|2 ás 9 1|2 a avenida Rio Branco, a rua Primeiro de Março e as praças Mauá e Quinze de Novembro eram uma saturação de automoveis, de pessoas que corriam e de turmas de guardas civis que desenrolavam cordões de isolamento. Depois de tantas peripecias, os que se haviam concentrado na primeira daquellas praças avistaram a lancha "Olga", a cujo bordo vinham os membros da ex-missão, acompanhados do Sr. Jansen do Paço, representante do Sr. ministro do Exterior, e dos Srs. Justino de Montalvão e Alberto d'Oliveira, secretario da embaixada portugueza e consul geral, respectivamente.

A' proporção que a lancha se approximava do cáes, as acclamações aos nomes dos Srs. Affonso Costa e Alexandre Braga cresciam num crescendo.

Não foi sem difficuldade, tamanha era a massa de povo, que o Sr. Alexandre Braga conseguiu estender a mão aos representantes do Gremio Republicano e lhes ouvir saudações e offerecimentos. O clamor delirante não cessava: Viva Portugal! Viva o Brasil! Viva Bernardino Machado! Viva Affonso Costa! Viva o Exercito Portuguez! Viva a Armada! Viva Alexandre Braga!

Depois de muita exaltação todos se aquietaram um pouco. Foi quando se fez ouvir o Sr. Carlos Cavaco, que falou em nome do Comité Popular.

Um discurso

Sabios e heróes de Portugal! — exclamou o Sr. Carlos Cavaco — o Comité Popular me mandou que dissesse as suas palavras de enthusiasmo aos expoentes maximos da cultura portugueza. O que está aqui a receber essa embaixada de sabios e heróes é a alma gigantesca do povo brasileiro, é alma gigantesca do povo portuguez.

O desembarque no cáes Mauá. Do meio do povo o Sr. Carlos Cavaco saúda os membros da ex-embaixada em nome do Comité Popular

Os membros da ex-embaixada posando para os photographos, na praça Mauá

Não quer o orador indagar si a rajada revolucionaria modificou a situação dos illustres viajantes; sabe apenas que portuguezes e brasileiros constituem um só povo, e que o povo tambem tem o seu caracter official.

O desfile

Ouvido o discurso popular, depois de novas acclamações, a ex-embaixada tomou assento nos automoveis postos á sua disposição pelo Gremio Republicano, havendo o Sr. Alexandre Braga acceito o convite do Sr. Jansen do Paço para ir no seu automovel. O cortejo, ao mover-se em direcção ao hotel dos Estrangeiros, teve difficuldade em vencer a onda de povo até á rua do Ouvidor, sendo de se notar que eram muitos os populares que o escoltavam.

Antes da partida

O que disse o Sr. Alexandre Braga ao nosso correspondente em Lisboa

Eis o que nos diz o Sr. Adriano Vasconcellos, nosso activo correspondente na capital portugueza:

LISBOA, 24 de novembro — Alexandre Braga, actual ministro da Justiça e ex-ministro do Interior, é o homem que o governo portuguez escolheu para chefiar a missão diplomatica que, nesta hora solemne que tão vagorosamente e tão cruelmente vae passando, vae saudar o Brasil. A escolha não podia ser mais feliz. Cremos que ninguem ama o Brasil com mais entranhado carinho, com mais extremosa elevação, com culto mais ardente, que Alexandre Braga. Quantas vezes lhe ouvimos tecer elogios, calorosos e sentidos, ao formoso paiz que conheceu melhor após a sua primeira e rapida visita! A exuberante natureza que provoca exclamações de surpresa a todo o visitante do Rio, as bellezas da incomparavel Guanabara, toda a "mise-en-scène" dos adornos com que a mais requintada civilisação revestiu a cidade rejuvenescida, tudo emfim que Alexandre Braga viu e examinou contribuiu para cimentar a idéa, já pre-estabelecida no seu cultissimo espirito, de que se encontrava num centro irradiante de progresso e civilisação superiores e elevados.

Mas que ia agora Alexandre Braga fazer no Brasil? Qual era o fim ou fins desta embaixada, de que tanto e ha tanto tempo se vem fallando?... Perguntas naturaes são estas, proprias a estimular a curiosidade profissional do reporter. Por isso solicitámos do ministro da Justiça uma entrevista, que satisfizesse a nossa ancia de informação, certos como estavamos de que o publico da A NOITE receberia com prazer as declarações do estadista illustre. Procurámol-o no seu gabinete. Com a fidalga simplicidade que caracterisa este democrata de estudo e convicção, o ministro recebeu-nos amavelmente, esquecido da elevação social a que o conduziram os seus altos meritos e lembrando-se benevolamente da insignificancia do visitante, seu ex-collega da Constituinte, agora restituido, por uma especie de lei de equilibrio, inexoravel e cruel, das densidades sociaes ao plano natural donde nunca deveria ter saido.

O que a embaixada vae fazer ao Brasil

Interrogámos, portanto, o Dr. Alexandre Braga, obtida a respectiva venia.

—Póde V. Ex. dizer-nos, resumidamente, qual o fim ou fins da missão?...

—Posso, mas, como V. disse, resumidamente. Para uma longa palestra falta-me o tempo. Estou assoberbado por mil assumptos a resolver antes da partida: os negocios da minha pasta poucos minutos me deixarão livres. Mas o que lhe vou dizer será sufficiente para esclarecer os leitores do seu jornal.

—Então?...

—Vamos cumprimentar o Brasil, levar-lhe o testemunho da nossa admiração e da nossa solidariedade. Na hora difficil e angustiosa da declaração de guerra da Allemanha a Portugal, o Brasil manifestou a sua sympathia por nós, deu-nos testemunhos inolvidaveis da sua solidariedade moral. Chegou agora a nossa vez. O Brasil respondeu ao repto da Allemanha acceitando a situação que esta creou, isto é, a guerra. Precisamos, nós portuguezes, de ir agora levar ao governo e ao povo brasileiros a certeza absoluta de que com elle estaremos na grande luta, irmanados todos no mesmo sentimento de revindicta. De resto ha interesses communs a Portugal e ao Brasil, interesses que é preciso defender á custa dos maiores sacrificios e sejam quaes forem as contingencias da guerra...

—Interesses, diz V. Ex.?...

—Certamente. Eu me explico. Quando Portugal entrou na guerra, fiel ás suas tradições e á sua palavra, o Brasil comprehendeu muito bem a necessidade de nos dar o seu apoio. E' que nós defendendo os nossos interesses, pugnavamos tambem pela grandeza moral do Brasil e mesmo pelo seu progresso material. Nós iamos combater pela liberdade dos mares, pela consolidação de garantias legaes para o livre exercicio do commercio internacional. Ora, não é isso essencial á propria vida do Brasil? O povo é simplista, lá como cá, como em toda a parte. Elle não tem muitas vezes a norma correcta, por assim dizer scientifica, dos phenomenos que abalam as sociedades. Póde acontecer que a multidão brasileira tivesse agido mais por impulso de sentimentos fraternos que por intelligencia clara dos acontecimentos. Póde ser que assim fosse. Mas certo é que, quando o povo do Brasil soltou, de norte a sul do seu vastissimo territorio, uma exclamação de apoio a Portugal, "elle sentia" que estava no bom caminho, defendendo por essa fórma os seus interesses materiaes, ao mesmo tempo que cumpria o seu dever de irmão amantissimo. Nem por isso, certamente, a nossa gratidão é menor. Antes pelo contrario. E é isso que nós vamos dizer ao povo do Brasil, reaffirmando ao mesmo tempo ao seu governo que com elle estaremos inabalavelmente, na boa ou na má fortuna, na hora certa e na hora incerta.

—Alliados, então, para sempre?...

—Já o somos, pela força das circumstancias. Por que não havemos de continuar a manter esses laços, logo que a tempestade de ferro, de fogo e de sangue que assola o mundo tiver o seu fim? Não ha interesses materiaes que separem os dous povos; ha, por outro lado, vinculos moraes que jamais se quebrarão. O que é necessario é conhecermo-nos melhor, visto que sómente de ha alguns annos para cá começamos a cultivar uma intimidade que aliás sempre estivera nos corações. A' medida que melhor nos formos conhecendo mais nos estimaremos. O resto, si tiver de vir, virá naturalmente, sem esforço, como uma inevitavel consequencia dos laços moraes que sempre envolveram amorosamente os dous povos. Mas ha mais. A guerra em que estamos empenhados...

A campainha do telephone retiniu. O ministro interrompeu-se e attendeu ao chamado:

—Sim. Sou eu mesmo.

—...............

—Mas, onde? Nas Finanças?...

—...............

—Pois, sim. Póde dizer que vou já.

E voltando-se para nós, já de pé, mettendo apressadamente na pasta papeis diversos:

—Vê? Eu não lhe disse? Temos de deixar o resto para amanhã. Agora tenho de ir para o Ministerio das Finanças, onde se está realisando um conselho de ministros. Adeus, adeus...

* * *

Mas o dia seguinte foi todo consagrado ás despedidas officiaes. E eis o motivo por que os leitores da A NOITE terão o prazer de ouvir ahi o ministro Alexandre Braga expor as suas idéas, o que é incomparavelmente preferivel a conhecel-as através do desalinhado estylo do chronista. "A quelque chose malheur est bon"...

O Sr. Bernardino Machado, hoje deposto de presidente da Republica Portugueza, acompanhado dos Srs. Affonso Costa e Augusto Soares, despedindo-se do rei Jorge V, da Inglaterra, á porta da legação de Portugal, após a visita que lhe fizera o soberano inglez. (Photographia especial para a A NOITE — Cliché Floring House, Londres).

O officio do Sr. Nilo Peçanha

O Sr. Jansen do Paço, a bordo do "Darro" deixou em mãos do Sr. Alexandre Braga o seguinte officio do Sr. ministro do Exterior:

"Muito penhorado agradeço a V. Ex. a calorosa saudação que, ao chegar em territorio brasileiro, dirigiu, por meu intermedio, ao governo e a toda terra do Brasil, em seu nome e no dos Srs. Drs. José Bessa de Carvalho, Marcellino de Mesquita, Augusto Gil, Fausto Guedes Teixeira, capitão de fragata Judice Bicker e tenente-coronel Antonio Figueiredo Campos.

Por minha vez tenho a honra de apresentar a V. Ex. e aos seus illustres compatriotas as nossas boas vindas, desejando-lhes a mais grata permanencia no Brasil, que os recebe com muita sympathia."

A' chegada ao Rio

O Sr. Alexandre Braga fala outra vez a A NOITE

O talento de expressão do Sr. Alexandre Braga, tão apregoado pela sua fama de orador, encontrou mais uma confirmação na palestra de alguns minutos com que S. Ex. nos distinguiu hoje, fazendo a critica do actual governo portuguez.

A noticia da mudança revolucionaria tivera-a S. Ex. tres dias antes de chegar a Pernambuco, por um radiogramma. Em Recife lhe foi dada a confirmação pelo acto que o destituia das funcções de chefe da embaixada especial.

S. Ex. procurou logo comprehender o significado daquelle movimento revolucionario.

— Sabia, e não era segredo para ninguem, que as intenções do gabinete de que eu fazia parte era a de pedir demissão collectiva, afim de que se pudesse organisar um governo onde se representassem todos os partidos, um governo que estivesse á altura do momento, que reclamava, como reclama, a maior união entre todos, e cujos actos fossem uma expressão perfeita da vontade nacional. Era este um proposito assentado por todos os membros do gabinete; era esta uma solução que seria executada tão ligeiro regressassem ao paiz os Srs. Affonso Costa e Augusto Soares, chefe do gabinete e ministro do Exterior, que se achavam em Paris no desempenho da sua mais elevada missão, qual era a de nos representar na Conferencia dos Alliados. Nestas condições, a que se ha de attribuir o movimento revolucionario sinão ao horror da certeza de todos os unionistas de não contarem com elementos que os elevassem ao poder, como provava a sua fraqueza nas Camaras? Resolveram precipitar os acontecimentos, evitando, assim, uma solução que, embora consultando aos interesses geraes do paiz, graças á participação de todas as classes, não consultava todavia as ambições dos unionistas.

Acha o Sr. Alexandre Braga que a posição do actual governo é insustentavel. "Uma aventura é sempre uma aventura, e não póde persistir num paiz organisado" — disse textualmente S. Ex.

— Não creio que um partido como o unionista triumphe definitivamente. Basta lhe dizer que se trata de uma facção conhecida do paiz inteiro pelo seu programma de dar aos alliados só o que elles pedirem, e nada mais; de uma facção cuja imprensa, de que era figura principal o Sr. Brito Camacho, defendia o pacifismo e sustentava que não deviamos, nem podiamos, enviar tropas para a guerra...

Fez uma ligeira pausa o Sr. Alexandre Braga; apertou-nos a mão e perguntou ainda, ás pressas:

— Que mais quer que lhe diga? E' uma aventura esse governo!

A embaixada portugueza

As mulheres, que só parecem bonitas por causa dos enfeites e arrebiques de que uzam, tudo perdem quando não podem a elles recorrer. E parecem então ainda mais feias.

Com os embaixadôres o mesmo acontece quazi sempre. São grandes homens... por decreto. Desde que o decreto que lhes deu merito é revogado, revoga-se tambem o seu talento, o seu valor.

A embaixada portugueza, que hoje chegou á nossa capital, faz uma exceção brilhante a essa regra. Tirado o carater oficial de que ela vinha revestida, nada se lhe tirou. Não ficou diminuida de importancia. Viu-se, ao contrario, que era o mérito pessoal dos seus membros que dava brilho á missão de que eles estavam investidos.

As exijencias da diplomacia estão na obrigação de considerar que á missão hoje chegada falta o carater oficial. O povo brazileiro não faz, porém, o menor cazo desse pormenor, absolutamente destituido de importancia. Trata-se de homens reprezentativos, que valem por si mesmos e como lejitimos interpretes do sentimento portuguez.

Tudo, portanto, nos força a que os acolhamos grata e carinhozamente. Na falta de credenciais protocolares, têm as do seu valor pessoal, que basta e sobra.

Medeiros e Albuquerque

O papa não quer a reconquista de Jerusalém pelos turcos

E ameaça os christãos que a auxiliarem

ROMA, 18 (A. A.) — O papa Benedicto XV, por intermedio da Secretaria de Estado, notificou aos bispados de todos os paizes belligerantes que, si alguma potencia christã prestasse auxilio á Turquia para reconquistar a cidade de Jerusalem, seria condemnada, sem appellação, pelo Vaticano.

A' gente chic

"Fugindo ao calor, têm subido para Petropolis algumas familias da nossa sociedade.

(Dos jornaes.)

Do calor não temo a guerra
e assisto, de alma tranquilla,
as "chics" subindo a serra...
só por não poder subil-a...

O. B.

A NOTA SCIENTIFICA

Exultae, gottosos e arthriticos: a sciencia caminha para a destruição do acido urico!

Os promissores trabalhos de Damato e Nunno

Tem acido urico? Tome urodonal, tome pyperasina... Era o que se ouvia até agora, não só da bocca do medico, como da do publico e, principalmente, da do publico!

Que dirão, agora, medico e publico, quando souberem (e cremos que haja ainda muitos

medicos que o não saibam...) que o acido urico só se forma nos individuos que têm uma deficiencia das glandulas de secreção interna?

A natureza é perfeita. Ella dotou o corpo humano de todas as valvulas de segurança contra o mal. O mecanismo do corpo humano é admiravel! Só quando uma peça não funcciona bem é que se dão factos anormaes, como a formação do acido urico em excesso, que as drogas nunca conseguirão acabar!

Os professores Damato e R. de Nunno acabam de fazer uma publicação interessantissima. Em estudos feitos em cachorros verificaram que as glandulas de secreção interna: thyrodide, ovarios, capsulas supra-renaes, testiculos, amygdalas, etc., secretam um "succo", um principio activo que destroe o acido urico. Os citados autores incitam todos os medicos, principalmente os moços, a repetirem e multiplicarem as experiencias em que elles gastaram parte de sua vida.

Pelas experiencias se conclue que as pessoas que soffrem de acido urico e suas consequencias: areias nas urinas, calculose renal, etc., si são mulheres, a attenção do medico se deve dirigir immediatamente para o lado dos ovarios, depois para a thyroide, depois para as capsulas supra-renaes e para as amygdalas, para estas glandulas que os medicos tanto desprezam, descuidam e desconhecem!

No caso de ser homem o doente, o medico deve indagar de excessos genesicos, em primeiro logar, e depois do estado das outras glandulas de secreção interna.

Muito se tem escripto sobre acido urico e vida sedentaria e intellectual; mas ainda ninguem disse como influiriam essas circumstancias sobre a formação do acido urico. Os trabalhos de Damato e Nunno viriam projectar esta luz sobre a questão. O trabalho activo e a falta de tensão mental serviriam de estimulo para o livre funccionamento das glandulas de secreção interna.

Uma vez verificada a lesão de uma dessas glandulas em um calculoso, gottoso ou arthritico, o medico lançaria mão da opotherapia (ovarina, thyroidina, adrenalina, etc.) para que o doente, eliminado um calculo, não creasse outro.

E isso já seria muito!

Dr. Nicoláo Ciancio

Falleceu em Palermo o conde de Tasca

ROMA, 18 (Havas) — Falleceu em Palermo o senador do Reino, conde Giuseppe de Tasca.

O Lloyd Brasileiro está montando uma lavanderia

Em um dos armazens do Lloyd Brasileiro, á praça Servulo Dourado, está sendo installada uma lavanderia, cujos apparelhos estão com a montagem quasi concluida, aguardando-se apenas o assentamento da caldeira para que seja inaugurado esse grande melhoramento, o que se dará dentro de pouco tempo.

O armazem, que passou por uma pequena reforma, tem, em um compartimento completamente isolado dos demais, o apparelho para desinfectar a roupa, por dous processos: formol e pressão. Dispõe a lavanderia de cinco apparelhos para lavagem e seccagem de roupa e mais uma calandra para a passagem da mesma.

Essa installação vae ficar ao Lloyd por 45 contos de réis, mais ou menos, e como essa empresa gasta annualmente 100 contos em lavagem de roupas, a lavanderia vem trazer ao Lloyd uma grande economia, visto que a sua manutenção não excederá de 30 contos annuaes.

Segundo nos informou o intendente do Lloyd Brasileiro, a quem se deve a iniciativa, a lavanderia ficará com a economia mencionada, ao fim de anno e meio a dous annos, completamente paga.

O problema das encampações

A opinião do senador Ellis

Num encontro que tivemos hontem com o Sr. Alfredo Ellis, senador por S. Paulo, Estado que tem serios interesses na questão de magna importancia para o desenvolvimento economico de uma grande parte do nosso vasto territorio, que é a encampação de importantes estradas de ferro que cortam os Estados de S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, já decretada pelo governo, o arguimos sobre esse assumpto, pois se diz que as negociações estão muito bem encaminhadas e dentro de poucos dias estarão terminadas. O senador Ellis disse-nos:

— Julgo a encampação boa e util. A primeira vantagem que sobresáe é a unificação das administrações. Assim pode-se estabelecer um frete rasoavel, que permitta o desenvolvimento das riquissimas zonas abrangidas pelas estradas encampadas. Demais, ficando essas estradas com o governo, este tratará do desenvolvimento economico, que é de sua vantagem e de onde póde auferir grandes lucros. As administrações particulares só podem tratar dos interesses das estradas. Destas é que podem tirar lucros, ao passo que o governo não tem esse interesse. Muitas vezes as estradas podem dar "deficits" que elle ainda lucra com o desenvolvimento economico. Agora, quanto ás vantagens dessa operação, nada posso dizer porque não conheço os seus detalhes.

UM DOCE NATAL

Para os velhos e para as creanças

A festa encantadora do Natal, que é a festa da creança, por excellencia, vem sendo extensiva aos velhos, na sua segunda infancia, do Asylo S. Luiz, por iniciativa da A NOITE e graças ao espirito de humanidade dos commerciantes e dos industriaes que concorrem com seus productos, como de outras pessoas caridosas, que tambem nos enviam suas offerendas.

No primeiro anno a alegria que conseguimos levar aos daquella casa, que é, como dissemos, o banco de areia onde vão parar os naufragos da vida, foi consoladora. O anno passado foi um encanto a festa onde os velhinhos tiveram um dia cheio, dansando, folgando, comendo gulodices e ganhando brinquedos, como acontece ás creanças felizes. Um dos mais velhos e, por isso mesmo, mais expansivo, o Raphael, perguntou logo no dia seguinte a uma das religiosas do Asylo: "E agora quando temos outra?"

Essa anciedade, que o Raphael não soube esconder, a todos os velhos do asylo assaltou naturalmente. Esperaram um anno. Está chegada a época. Mas este anno vae tocar tambem ás creanças da primeira infancia uma parte do jubilo desse dia. Vamos fazer participar da festa intima do Asylo S. Luiz pobres orphãos recolhidos aos asylos de Marangá e do Itapagipe. Vão se encontrar, vão se tocar dous punhados de gente de espirito vario e irreflectido, trefegos ambos, irriquetos e garrulos, um dos que passaram pela vida e tombam hoje, curvados ao peso dos annos, do tempo, e outros dos que encetam os primeiros passos neste mundo, já soffrendo as agruras da orphandade, da ausencia do lar e dos carinhos dos paes.

E' para essa festa consoladora que A NOITE vem recebendo já alguns donativos, começando pela importancia de 100$, que nos enviou V. F. Outros donativos valiosos, em objectos recebidos de negociantes e industriaes, estão sendo registados para ser publicada a lista, a começar de amanhã.

Uma nomeação de escrivão de paz

BARRA DO PIRAHY (E. do Rio), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Por acto do governo do Estado foi nomeado o Sr. Pedro de Oliveira Lara para o cargo de escrivão de paz do 1º districto desta cidade.

O tamanho dos pães

— Veja você: os padeiros não têm poupado nem o Pão de Assucar...

Ecos e novidades

Respondendo hontem á representação da Associação Commercial contra a [illegible] de novos impostos e augmento de [illegible] o Sr. prefeito declarou que, para fazer [illegible] despesas municipaes, outro recurso não [illegible] tava senão esse e que esperava [illegible] vitrassem outro meio os que se rebellam [illegible] tra as suas resoluções. Admitt[illegible] seja que o Sr. prefeito se veja [illegible] se" que fatalmente vae ter á [illegible] impostos. Como se explica a diversidade de criterios da administração municipal que por um lado quer arrancar mais dinheiro ao contribuinte e por outro crea novas fontes de despesa, como o prolongamento da avenida Gomes Freire, obra que poderia ser adiada, a Escola Normal Profissional, a compra de innumeros predios para o prolongamento de varias ruas, etc.?

Nessa questão de augmento de impostos, porém, não é só a sua applicação no momento o que mais assusta o contribuinte. Pedir ao povo um sacrificio a mais, que concorra para vencer uma difficuldade passageira, comprehende-se, mesmo quando o governo do paiz, do Estado ou do municipio teva a clamorosos extremos a sua liberalidade nos gastos. O peor, entretanto, é que essas taxas, uma vez lançadas, nunca mais são revogadas, ainda que a situação volte a ser magnifica. Imposto creado é, em nossa terra, imposto eterno. A cada nova difficuldade, elle é augmentado, ou accrescido de novos. Nesse andar, não pode estar muito longe o esgotamento integral da nossa capacidade tributaria.

Outro aspecto irritante das crelações [illegible] tações de tributação é o augmento, que sempre lhes é relativo, de pessoal julgado necessario á sua arrecadação e fiscalisação. Conceda-se á Prefeitura os novos [illegible] que ella pede: verão que, dentro de muito pouco tempo, teremos uma reforma ou augmento de funccionarios, ou creação de uma immensidade de logares. Ha impostos cujo melhor producto se consome com a montagem do apparelho necessario para arrecadal-os, incidindo assim na condemnação estabelecida por todos os economistas, desde o velho Adam Smith...

Quando, ainda mais, a situação dos cofres municipaes fôr folgada, abrir-se-ão todas as grandes torneiras dos favores pessoaes. O Conselho, que sempre repousou e ha de repousar sempre nos seus differentes "trinets" da politicagem, concederá todas as aposentadorias, augmentos, contagens de tempo, equiparações que a má fortuna está retendo um pouco. O prefeito, que já não se lembra dos addidos e preenche as vagas com os seus parentes e amigos, já não tendo mais nenhum destes a contemplar, passará a favorecer os parentes e amigos dos seus amigos e parentes. E daqui a cinco annos — qual nada! — daqui a um anno de novo os cofres prefeituraes estarão inteiramente arrebentados. Então voltará o anceioso pedido de novos impostos: em vez de cincoenta mil contos serão cem mil os que será preciso extorquir ao Zé Povo. E teremos de recomeçar a canção...

O que as mães de familia devem saber...

E' que a Camisaria Especial, á rua do Ouvidor n. 108, tem um completo sortimento de *roupas para meninos*, artigos superiores e de muito gosto, fazendo preços minimos.

ALERTA!

Palavras do Sr. presidente da Republica aos governadores dos Estados:

"E' opportuno que aconselhemos a maior parcimonia nos gastos de qualquer natureza, publicos ou particulares. Intensifique-se, tanto quanto possivel, a producção dos campos, afim de que a fome, que bate já ás portas da Europa, não nos afflija tambem, e, antes, possamos ser o celleiro de nossos alliados. Estejam todas as attenções alerta aos manejos da espionagem, que é multiforme, e emmudeçam todas as bocas quando se tratar de interesse nacional — W. Braz."

O Sr. Manoel Bernardez chega ao Uruguay

MONTEVIDEO, 18 (A. A.) — Chegou a esta capital o Dr. Manoel Bernardez, ministro do Uruguay no Rio de Janeiro, sendo recebido na estação da estrada de ferro pelo introductor do corpo diplomatico e grande numero de amigos. A respeito da sua viagem foram aqui recebidos numerosos telegrammas, relatando o acolhimento que lhe foi dispensado em todos os pontos principaes do territorio brasileiro por onde transitou. No ultimo sabbado a recepção que lhe foi feita em Santa Maria assumiu proporções excepcionaes. Na estação esperavam o trem que conduzia o ministro do Uruguay o general Fontoura, acompanhado de seu estado-maior, com uma banda de musica; o intendente municipal, o representante do Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, e uma infinidade de outras pessoas. Identicas demonstrações se realisaram em outros pontos, inclusive em Livramento, onde se projectava fazer-lhe uma grande manifestação popular, que não foi levado a effeito por não ser conhecida exactamente a hora da chegada do trem. De Livramento seguiu em companhia do Dr. Manoel Bernardez uma commissão de pessoas gradas daquella cidade, que foram até Rivera, onde estas tiveram carinhosa recepção. Em todas as cidades brasileiras onde se realisaram manifestações ao Dr. Manoel Bernardez, foram pronunciados discursos muito cordiaes.

O desfalque no Lloyd Brasileiro

Os bens do ex-despachante Ratton estão sendo apprehendidos

Vae ser encerrado o inquerito sobre o desfalque de que é accusado o ex-despachante Ratton, do Lloyd Brasileiro.

Ainda amanhã os peritos entregarão o laudo de exame comparativo das notas de despesas de saidas de navios, recentes e antigas, e outros documentos, uma das formalidades indispensaveis do inquerito.

Sobre Ratton não se sabe nada ainda, nem o seu paradeiro.

A justiça do Estado do Rio já está agindo no entanto, no confisco dos seus bens. Ratton os possue em maioria em Petropolis. O Dr. Leon Roussoulières, juiz respectivo, já procedeu á apprehensão de uma charrette e um cavallo pertencentes ao ex-despachante que, ao que se sabe, chegaram esta manhã pelo primeiro trem da Leopoldina.

A missão portugueza

O que nos disse o Sr. Marcellino de Mesquita

O Sr. Marcellino de Mesquita, quando [illegible] de cumprimental-o [illegible] [illegible] a lhe [illegible] da politica [illegible] [illegible] S. S. que nos falasse que esta seu espirito de tanto brilho qualquer assumpto se harmonisava com a curiosidade publica. Falou-nos então de Portugal.

— A guerra veiu deixar o meu paiz numa posição invejavel, porque lhe deu occasião de apertar mais os vinculos que o prendiam á sua velha alliada, a Inglaterra, e de augmentar as sympathias profundas que animavam as suas relações com os outros paizes, que hoje são nossos alliados. A garantia das colonias é o maior resultado até agora obtido, sem lhe falar na importante frota mercante que adquirimos, nem em outras futuras vantagens de ordem commercial, que hão de vir depois da guerra, quando tudo se normalisar. O Brasil parece destinado a concorrer ainda mais do que tem até aqui concorrido para o nosso progresso commercial. E' verdade que, sob este ponto de vista, o seu paiz tem menos a lucrar. Mas não se deve esquecer que moralmente o portuguez muito tem feito pelo Brasil, e muito faz, afastando a influencia das outras colonias estrangeiras. O nosso povo é aqui mais activo do que na propria patria, e seria inutil negar que este Rio, com todos os seus progressos, é, no fundo, o resultado do trabalho portuguez, desse povo que carrega malas no cáes Pharoux e abre grandes estabelecimentos commerciaes. Porque o que sustenta um paiz, convem ainda uma vez lembrar, é a tradição ou o Exercito. Não sei si o Brasil hoje possue grande Exercito; não o possuia, quando eu aqui estive ha 25 annos, como não possuia nem possue tradições, por isso que é um paiz muito novo. Assim, o que o sustenta é a lingua, essa maravilhosa lingua portugueza, que ninguem póde deixar de falar depois que a sabe, e lingua que nós para cá trouxemos. Creio mesmo que, si no Brasil quizesse um triste destino fazer uma divisão de vinte patrias, todos os brasileiros se refugiariam naquella onde soasse a nossa lingua.

Approximavam-se outros membros da embaixada. Eram os representantes militares; era o Sr. Bessa de Carvalho.

Os Srs. Bessa de Carvalho, Augusto Gil e Guedes Teixeira

O Sr. Bessa de Carvalho, secretario da ex-embaixada, quando percebeu que procurava interpellal-o um representante da imprensa, apontou o Sr. Alexandre Braga, que se achava a alguns passos de distancia, e declarou:

—E' só elle, como chefe, que pode apreciar o movimento politico. A nossa posição é muito delicada neste momento...

—Mas queriamos que nos falasse da sua patria, e não da politica...

—Ah! si o amigo quer saber de cousas de nossa patria, vou já apresental-o a dous grandes poetas portuguezes: elles, que são interpretes maximos da alma popular, saberão dizer daquelle povo tão vibratil...

E, levando-nos á presença dos Srs. Augusto Gil e Guedes Teixeira, teve a gentileza de fazer apresentações.

Augusto Gil, o fino poeta ironico do "Canto da Cigarra", conversava com o escriptor theatral Luiz Palmeirim e lhe promettia ir assistir á primeira representação da sua revista "Feira das vaidades".

Era lisonjeiro. Disse-nos que estava no Rio como si estivesse em outro lado de Lisboa. Sentia-se muito alegre por estar livre dos padecimentos de bordo. Aquillo, al, no "Dargo", era uma tortura. Não se podia fumar, e á noite se andava ás escuras. A tensão nervosa era grande em todos os passageiros, sobretudo no dia em que se propalou o absurdo boato de uma perseguição de submarino. Fazia-se exercicio de salva-vidas frequentemente. A bordo Augusto Gil entreteve palestra com uma senhora que se mostrava, em nome do sexo, magoada com as satyras que o poeta do "Luar de Janeiro" filtrou nas paginas do seu "Canto da Cigarra". Queria combinar passeios aqui pelo Rio, com alguns amigos, e conversava, sempre muito contente, falando de Lisboa e dos theatros, da poesia e do povo portuguez, e indagando de cousas nossas, e citando nomes de sua admiração. Com esses ares radiantes contrastava o seu irmão de arte, Guedes Teixeira. Este poeta estava triste. Falava pouco: dizia-nos que estivera longo tempo enfermo e que fizera a viagem quasi inesperadamente. Sentia muita saudade de Portugal, e tanta que, exprimindo-a, parecia tornal-a communicativa aos brasileiros que ainda não conhecem aquella patria possuidora de tão grandes e sensiveis poetas e de filhos tão cheios de saudades.

Os representantes militares

O Sr. tenente-coronel Mario de Campos, do Estado Maior do Exercito portuguez, lente de estrategia, e o Sr. capitão de fragata Judice Biker, são as creaturas mais reservadas da ex-embaixada. Do segundo não arrancámos palavra. O primeiro, porém, nos falou ligeiramente do Exercito portuguez e dos seus esforços no sector de Flandres, tão conhecidos do nosso publico pelos despachos telegraphicos, onde apparecem tantos e confirmados exemplos do valor daquelle soldado. Disse-nos ainda o tenente-coronel Campos que ia para o "front", quando o desviou desse proposito a circumstancia de haver sido nomeado membro da embaixada extincta.

Saudações á ex-embaixada

O Sr. Alexandre Braga recebeu, logo ao chegar ao hotel dos Estrangeiros, muitos telegrammas de felicitações, dentre os quaes este muito expressivo do Sr. Antonio Silva Marques:

"Apresentando enthusiasticas homenagens Portugal heroico saudo em V. Ex. minha querida Patria e Affonso Costa, um idolo e orgulho da raça portugueza."

Vimos tambem um telegramma da União dos Empregados do Commercio e um outro do Instituto La-Fayette.

Uma festa em homenagem á missão portugueza

Não é hoje, como por engano saiu hontem aqui noticiado, o festival que a empresa José Loureiro offerece no theatro Republica á missão intellectual portugueza. Esse espectaculo será depois de amanhã, nesse mesmo theatro, com a presença dos varios illustres hospedes e da commissão portugueza promotora dos festejos em sua honra. A companhia lyrica cantará a opera "A Favorita", com Baldrich. Haverá ainda partes de varias operas por Bergamaschi, Frederici, etc. Nesse espectaculo saudará a missão portugueza o Sr. Dr. Pinto da Rocha.

Quem hospeda a ex-embaixada?

Quando o representante do Sr. Nilo Peçanha cumprimentou o Sr. Alexandre Braga o ex-ministro portuguez disse, alludindo á hospedagem:

— Lamento que não tenha prevalecido o offerecimento do governo brasileiro, porque só assim eu e os meus companheiros não nos sentiriamos embaraçados entre as offertas da embaixada de Portugal no Brasil e as do Gremio Republicano Portuguez.

Realmente, o embaraço era grande: persistia ainda depois de uma hora da tarde. O Sr. Alexandre Braga resolveu por fim ter uma conferencia com o Sr. Duarte Leite, a quem expoz a tendencia de todos á opção pela hospedagem do Gremio.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro fez-se representar no desembarque da ex-embaixada portugueza pelos seus directores: João Reynaldo Herbert Moses, José Bainho, João Esberard e Seraphim Clare.

A GUERRA

O armisticio na frente oriental

Algumas das suas clausulas

AMSTERDAM, 18 (Havas) — Foi publicado em Vienna o texto do armisticio assignado em Brest-Litovsk, a 15 do corrente, entre os delegados maximalistas e os dos imperios centraes.

Estabelece-se nesse documento, além das clausulas já conhecidas, a faculdade de permutar cartas e jornaes entre os paizes signatarios e declara-se que as forças navaes da Entente que se encontrem em aguas russas deverão observar o armisticio.

Von Kuhlmann foi discutir a paz

AMSTERDAM, 18 (Havas) — Annuncia-se de Berlim que o secretario de Negocios Estrangeiros, barão de Kuhlmann, partiu para Brest-Litovsk afim de participar das negociações de paz com os maximalistas.

Os commentarios dos jornaes de Paris

PARIS, 18 (Havas) — A imprensa, commentando a assignatura do armisticio entre os maximalistas e os imperios centraes, stygmatisa os traidores que entregam a Republica Russa, completamente indefesa, á Allemanha imperialista. Recordam que o armisticio permitte a deslocação de effectivos para a frente occidental, a libertação de prisioneiros de guerra e provavelmente, a exploração do sólo russo em beneficio da Allemanha.

O "Matin" diz que deve ser registada essa traição, pela qual é permittido o transporte de tropas austro-allemãs para a frente occidental, isto é, contra os alliados da Russia.

Accrescenta esse jornal que von Kuhlmann e o Sr. Helfferich, secretario dos Negocios Estrangeiros e sub-chanceller da Allemanha, e o conde de Czernin, presidente do conselho commum e ministro do Exterior da Austria-Hungria, partiram para Brest-Litovsk afim de iniciarem as negociações de paz.

Prevêm os jornaes que, durante as negociações de Brest-Litovsk, os allemães realisarão audaciosas manobras para dar uma apparencia de legalidade aos maximalistas ou arrastar outros governantes.

Os jornaes observam, no entanto, que a totalidade das forças combatentes da Russia não acceitou o armisticio e continuam a lutar contra o inimigo.

Uma reunião em Petrogrado

NOVA YORK, 18 (A. A.) — Sabe-se aqui que ficou combinada a reunião de uma commissão mixta, em Petrogrado, para fixar os detalhes do accordo celebrado para o estabelecimento do armisticio russo-allemão.

A crise russa

Os japonezes não desembarcaram em Vladivostock

LONDRES, 18 (Havas) — Desmente-se a noticia, que ha dias circula, de terem desembarcado tropas japonezas em Vladivostock.

Karbin sob a protecção dos chinezes

LONDRES, 18 (Havas) — Informam de Pekim que os ministros das nações alliadas resolveram confiar a tropas chinezas a manutenção da ordem em Karbin.

Para esse fim foram enviados dous batalhões para essa cidade da Mandchuria.

Os thesouros tolstoianos destruidos

NOVA YORK, 18 (A. A.) — O "New York Times" annuncia que os camponezes russos incitados pelos leninistas, destruiram em Yasnaya Poliana, residencia da familia do conde Tolstoi, os manuscriptos e documentos valiosos deixados pelo grande escriptor; rasgaram numerosos documentos, incendiaram o estabulo e a casa.

EM TORNO DA GUERRA

Em memoria de um aviador argentino

PARIS, 18 (Havas) — "Le Figaro" consagra hoje um sentido e emocionante artigo á memoria do aviador argentino Wilmart, morto no campo da honra em serviço da França. Publica nesse artigo o texto da impressionante allocução pronunciada sobre o tumulo do glorioso soldado e diz que a Argentina se sentirá profundamente orgulhosa com a homenagem prestada ao sacrificio do seu valoroso filho.

A Bolivia e o conflicto mundial

PARIS, 18 (Havas) — A revista "France Amerique" publica um estudo sobre a Bolivia actual e sobre o papel e attitude que lhe estão reservados no futuro, dentro do conflicto mundial. Salienta o grande esforço que se vem fazendo nesta Republica sul-americana em prol da sua renovação.

A SITUAÇÃO GERAL DA GUERRA

Os objectivos de guerra e os de Paz

NOVA YORK, 18 (A NOITE) — O Sr. Simons, correspondente em Roma da "New-York Tribune", telegrapha em data de hontem:

"Estamos entrando em uma nova phase da guerra. 1918 começa quando todos os belligerantes têm uma clara percepção da situação, quando se firma o principio de que a decisão final depende das nações cujo espirito de resistencia seja mais firme. A verdadeira derrota, como todos comprehendem, não será nenhum Waterloo nem nenhum Sedan; será a derrocada por detrás das linhas de batalha. A questão agora é, portanto, saber-se qual dos grupos cairá.

As attenções estão voltadas para a frente occidental. Os anglo-francezes vão supportar o maior assalto dos exercitos allemães, que estão sendo reforçados por centenas de milhares de soldados procedentes da frente russa e por mais 300.000 que ficarão livres na frente oriental.

A Allemanha desfechou mais um habil golpe contra o espirito dos seus inimigos, antecedendo o seu ataque contra as trincheiras.

Cada vez me convenço mais de que todas as discussões a respeito dos objectivos de guerra são de importancia relativa emquanto a guerra não estiver ganha. Então, sim, terá chegado o momento de se discutir a questão das fronteiras e a das reclamações territoriaes.

Esta guerra é exactamente como aquella que ha um seculo se travou contra o dominio de Napoleão: tem por fim, em primeiro logar impedir que a Allemanha domine a Europa e em segundo, que ella domine o mundo. O proposito dos alliados é tirar á Allemanha e aos seus alliados, a Alsacia-Lorena, a Servia e a Romania, como em tempo de Napoleão se combateu para tirar á França o dominio que ella exercia sobre a Belgica, a Hollanda, a Italia e a Hespanha. Os alliados combatem para restaurar a independencia da Belgica e da Servia, dando a esta uma saida sobre o mar; dar á Italia o Trentino e Trieste, onde se fala a lingua italiana.

E como estes ha outros problemas a resolver, como os da Polonia, da Dalmacia, da Bosnia-Herzegovina e da Transylvania, problemas para cuja solução é necessario o auxilio norte-americano.

Os Estados Unidos são chamados a ajudar a Europa a estabelecer a segurança do mundo. A questão da Turquia asiatica é para ser tratada num congresso internacional. Mas si se permittisse á Allemanha conservar a Alsacia-Lorena e a Belgica, e á Austria conservar o Trentino, persistirão as mesmas causas de intranquillidade. A Servia continuará esmagada, e, nesse caso, a paz que se fizer será apenas uma tregua semelhante á que existiu entre as guerras de Luiz XIV e Napoleão.

Si deixarmos aos austro-allemães parte dos despojos, deixando-lhes o appetite de se baterem em breve na ambição de maiores lucros."

Communicado inglez

LONDRES, 18 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig:

"Nas operações militares da linha ingleza na frente da França, nada digno de registo houve a assignalar nas ultimas 24 horas."

PORTUGAL NA GUERRA

A situação no Barué

LISBOA, 18 (A. A.) — As tropas portuguezas que operam no Barué continuam occupando as povoações dos indigenas rebeldes.

A expedição Gil a Moçambique

LISBOA, 18 (A. A.) — E' possivel que o governo [illegible] publique por estes dias o relatorio da expedição do general Gil, em Moçambique.

Escola de mecanicos e aviadores

Como o justifica o seu [illegible]

O Sr. Bueno de Andrada justificou, á hora do expediente da sessão de hoje da Camara dos Deputados, o projecto fundando uma escola de mecanicos e aviadores junto á Fabrica de Ferro de Ipanema, que demos hontem á publicidade.

O orador diz que o seu projecto, em synthese, é um projecto que institue o estudo dos motores de explosão. E explica por que. Faz a distincção entre o aço do commercio e o chamado aço de automovel. Mostra como se faz o fabrico desse aço em grandes fornos electricos, pela modelação.

Justifica por que suggere a Fabrica de Ferro de Ipanema para ser junto a ella installada a escola. Refere-se, então, á Usina Esperança e allude á producção do ferro ahi e em Ipanema. Diz que dous fornos de Ipanema já estão produzindo uma média de tres toneladas de ferro e que com o aproveitamento do terceiro forno, dentro em pouco, estará produzindo 15 toneladas.

O deputado paulista suggere dados para a organisação do curso, mostrando como devem ser distribuidas as materias a serem ahi professadas.

O orador foi muito cumprimentado ao deixar a tribuna.

Um choque de vehiculos na Avenida

Na avenida Rio Branco, em frente ao theatro Municipal, chocaram-se o automovel particular n. 2.389 e o caminhão n. 5.242, ficando ambos com avarias e feridos os muares do caminhão.

Dirigia o auto o "chauffeur" Primo Fiorenzi e conduzia o caminhão o carroceiro Manoel Francisco Isidro, que nada soffreram.

FALLECIMENTO

Morreu no Recife Mme. Annibal Freire

Um telegramma transmittiu hoje a noticia do fallecimento, no Recife, da Exma. Sra. D. Maria das Dores Rosa e Silva Freire, distincta senhora, esposa do Sr. Dr. Annibal Freire, professor da Faculdade de Direito do Recife e ex-deputado federal por Pernambuco. Mme. Annibal Freire, muito relacionada e estimada em nosso meio social, succumbiu a um ataque de grippe.

O Sr. conselheiro Rosa e Silva, seu pae, que ainda está convalescendo, em Petropolis, de grave enfermidade, recebeu com esse doloroso acontecimento um golpe que o combaliu immenso. A S. Ex. apresentamos a expressão do nosso sincero pezar.

O novo ministro do Perú no Brasil viaja no "Minas Geraes"

MONTEVIDEO, 18 (A. A.) — Ao embarque do Dr. Felippe de Osma Pardo, novo ministro do Perú junto ao governo do Brasil, que seguiu a bordo do vapor "Minas Geraes", estiveram presentes os Drs. Henrique e João Buero, o ministro da Republica Argentina, consul do Perú, Dr. Yeregui, commandantes Muller dos Reis e Serra Belfort, do Lloyd Brasileiro, e muitas outras pessoas gradas.

Classificações no Exercito

Foram classificados na arma de engenharia os primeiros-tenentes Manoel Antunes Castro Guimarães Junior e Francisco Procopio de Souza, e no quadro supplementar os primeiros-tenentes Justino Ribeiro Franca, no 2º batalhão, e Sebastião Pinto Caldeira, no 3º

O MOMENTO

O escriptorio do Dr. Vieira Souto

O Sr. Dr. Raphael Vieira Souto communica-nos que, tendo sido nomeado pelo Sr. presidente da Republica para o cargo de delegado executivo da [illegible] nacional, incumbido de systematisar e realisar os serviços de [illegible] e expansão agricola, que o governo federal [illegible] por sua pratica, desde esta data installou o respectivo escriptorio na ala direita do pavimento terreo da Caixa de Conversão, á rua 1º de Março n. 42, esperando não só merecer a cooperação leal como poder attender aos reclamos da imprensa brasileira, para beneficio do paiz.

Para praticar na aviação

Em aviso dirigido ao commandante da Escola Militar, o ministro da Guerra communicou que resolveu conceder licença aos alumnos daquelle estabelecimento que queiram ir praticar aviação na Inglaterra.

Alguns desses alumnos, ao que estamos informados, partirão incorporados á primeira turma que seguir.

O juramento da bandeira do Tiro 235

POUSO ALEGRE (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se ante-hontem a imponente ceremonia do juramento da bandeira do Tiro 235. A solemnidade teve logar na praça da Cathedral, com grande concorrencia. Varios discursos foram pronunciados, emocionando a multidão. Os reservistas beijaram o pavilhão, tomados de verdadeiro ardor civico; depois offereceram um "lunch" ao seu instructor.

Para demarcação dos limites do ex-Contestado

Foram postos á disposição do Ministerio da Justiça, conforme já adeantámos, afim de constituirem a commissão de limites entre os Estados do Paraná e Santa Catharina, os seguintes officiaes do Exercito: coronel Antonio de Albuquerque Souza, capitães José Felisberto Dornellas e João Carlos Toledo Bordine e primeiros-tenentes medico Dr. Oscar de Souza Brasil, Joaquim Francisco Duarte e Julio Rodrigues da Rocha Teixeira.

O chefe da commissão, coronel Albuquerque Souza, apresentou-se ao ministro da Guerra, por ter concluido os trabalhos de adaptação dos campos de Gericinó em campo de instrucção.

Actos do ministro da Guerra

Por acto de hoje o Sr. ministro da Guerra nomeou o coronel Cassiano Ferreira de Assis para o cargo de chefe do estado-maior do quartel-general da 3ª região militar, com séde na Bahia, e exonerou dos cargos de secretario do sector de oeste de artilharia de costa o 1º tenente Octaviano Leão, e de ajudante do grupo da Fabrica de Polvora sem Fumaça o 1º tenente Arentino Ribeiro.

Pela representação federal das opposições mineiras

JUIZ DE FORA (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Em sua edição de hoje "O Pharol" insiste, a proposito da representação da minoria na renovação do Congresso, dizendo que chegou o momento de respeitar-se o direito das opposições. Não se comprehende, diz, que a situação official mineira continue no regimen das chapas completas, aniquilando as minorias, enviando todos os 37 deputados, não deixando emfim um só logar aos opposicionistas. O instante actual exige de Minas, a liberal terra do presidente que acceitou o estado de guerra com a Allemanha, em nome do direito e da justiça, dê exemplo de respeito ao principio democratico da representação das minorias. No instante em que o povo como que se regenera, cultuando tão nobres virtudes patrioticas, preparando-se para a defesa da honra e da integridade nacionaes, é impossivel que a politica continue a ser feita pelos mesmos tortuosos processos. O Brasil precisa neste grave periodo de sua historia, do concurso de todas as intelligencias, todas as energias. — (Retardado).

A missa em acção de graças pela tomada de Jerusalém

A Liga Brasileira pelos Alliados, quebrando o silencio em que ficou envolvido em nosso paiz — catholico e belligerante — a libertação de Jerusalém do jugo da Turquia, faz celebrar uma missa na egreja da Candelaria, ás 10 horas de amanhã, em acção de graças por tão faustoso acontecimento, de alta repercussão, quer sob o ponto de vista religioso, quer sob o ponto de vista politico e social.

A benemerita corporação dirigiu convites ao corpo diplomatico e ao mundo official e franqueia as portas do templo a todos os brasileiros e estrangeiros nos quaes o feito de armas do Exercito britannico possa ser devidamente apreciado.

O Club de Engenharia far-se-á representar por uma commissão composta dos Srs. Drs. Conrado Niemeyer, José Agostinho dos Reis, Getulio das Neves, Pedro Betim e Emygdio Pereira.

As loterias nacionaes e a Cruz Vermelha

No expediente de hoje da Camara dos Deputados figurava um officio do Ministerio da Fazenda concordando com a solicitação da Cruz Vermelha Brasileira de lhe ser permittida a extracção, todos os mezes, de uma loteria, pela Companhia de Loterias Nacionaes com a isenção de taxas e impostos.

O orçamento municipal na Camara

Os commentarios do Sr. Nicanor

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o Sr. Nicanor Nascimento tratou do problema orçamentario municipal, recordando palavras e actos do prefeito quando foi da solicitada autorisação para a realisação de um emprestimo municipal.

Diz o orador que, ao contrario de promessas feitas, nem uma escola foi, de então até agora, construida; nem um gesto se fez para contrahir a despesa publica, nem uma estrada vicinal ou urbana foi prolongada, nem uma rua concertada e as ruas ahi estão a provocar a exclamação já celebre: — Olha o buraco! — Para se viajar aqui, só em um "tank"...

O orçamento de agora apparece com um "deficit" de mais de dez mil contos, elevando-se a receita de 15.000 contos e a despesa de 6.000.

O Sr. Nicanor alinha numeros, argumenta com elles, desenvolvendo conceitos e commentarios pessimistas quanto á administração do municipio. Pelas emendas ao orçamento em elaboração no Conselho Municipal, o augmento da despesa é ainda de mais de 3.000 contos, sem computar as verbas para o "Ministerio da Agricultura Municipal" e para calçamento, além de subvenções assentadas, o que tudo se eleva a mais de 12.000 contos sobre os 60.200 já autorisados em 2ª discussão.

E o Sr. Nicanor promette proseguir, analysando o que tem sido e o que é a obra do actual prefeito deste Districto.

A A. Commercial e os novos impostos municipaes

A directoria da Associação Commercial fez levar hoje ao Conselho Municipal copia do memorial ha dias entregue ao prefeito, contrario á creação de novos impostos. A commissão foi recebida pelo Sr. Silva Brandão e outros intendentes, deixando em mãos do Sr. Pio Dutra o memorial alludido.

O Senado em sessão

A emenda n. 7 e a defesa do Sr. João Luiz Alves

Preside o Sr. Urbano Santos; secretarios os Srs. Metello e Pereira Lobo. No expediente fala o Sr. João Luiz Alves. Na sua já longa vida publica tem sido victima, muitas vezes, de apodos, injurias, [illegible]. Chegou a acreditar que as pedras que lhe têm sido atiradas bastassem já para o pedestal da sua vida. Mais outras vieram juntar-se a ellas, partidas estas de uma corporação politica. Por que? Porque, de accordo com os impolluctos patricios do Senado, apresentou uma emenda eliminando restricções á entrada de generos no Districto Federal. Basta o simples enunciado da emenda para ver que o que admira não é o resultado que ella determinou, mas sim a necessidade de legislar sobre o que a Constituição claramente estatuiu. A [illegible] é, pelo menos, serodia, porque a primeira parte da emenda está em pleno vigor. A emenda restringiu a disposição lata, exceptuando as restricções de imposto municipal e do exame pela saude publica.

Lê a declaração de voto do Senado, assignada por vinte e quatro senadores, em que se affirma que o commercio é livre e que nenhuma restricção lhe póde ser opposta. A' emenda attribuiu-se o vicio de negociata, quando o que ella visa é acabar com as negociatas e os monopolios, que ferem o consumidor e o productor, para enriquecer meia duzia de individuos.

Na posição que occupa não lhe ficam bem retaliações, e está certo de que os senadores atacados não precisam de defesa.

Nas diatribes do Conselho houve um appello aos senadores do Districto Federal. Tambem o orador appella para elles, no sentido de dizerem si acham que possa haver negociata na emenda.

O Sr. Frontin responde:

— Absolutamente. Por minha parte declaro que não.

— Eu — diz o Sr. Alcindo Guanabara — nem respondo, por achar absurda a accusação do Conselho.

O orador termina dizendo rir-se dos seus accusadores de hontem.

Passa-se á ordem do dia, que foi toda votada. Constava do "veto" do prefeito á resolução do Conselho promovendo do 3º para o 4º anno os alumnos da Escola Normal, de proposições e projectos abrindo varios creditos, considerando de utilidade publica associações recreativas dos Estados, mandando contar tempo a juizes para effeitos da aposentadoria, concedendo amnistia aos revoltosos de Manáos e Floriano nos successos de fevereiro, fixando o effectivo das forças navaes para 1918, etc.

O orçamento da Guerra, em 2ª discussão foi egualmente votado, quasi tal qual o parecer da commissão de finanças.

O Sr. Soares dos Santos, para encaminhar a votação, falou a favor da sua emenda exigindo concurso para provimento de cadeiras nos estabelecimentos militares. O Sr. Francisco Sá defendeu o parecer da commissão, contrario á emenda, a qual, posta a votos, foi approvada.

A emenda do Sr. Cunha Pedrosa, concedendo honras de general de brigada aos juizes togados do Supremo Tribunal Militar, egualmente contra o voto da commissão, foi approvada.

O Sr. Raymundo de Miranda, no fim da sessão fez um energico discurso contra funccionarios relapsos, a proposito de uma restituição de impostos indevidos.

A compra, pela Inglaterra, do excedente da colheita uruguaya

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Chegou a esta capital o ministro da Grã-Bretanha em Montevidéo, que conferenciou com o ministro britannico aqui, Sir Reginald Tower, sobre detalhes da compra do excedente da colheita do Uruguay.

Fallecimento na Bahia

S. SALVADOR, 18 (A. A.) — Falleceu hoje o pae dos deputados Octavio e João Mangabeira.

ILEGIVEL

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

No Conselho

Ainda a emenda do Senado -- Si o Sr. Honorio fosse prefeito... -- As promoções no magisterio -- Os auxiliares technicos da D. de Obras

No expediente da sessão de hoje do Conselho o Sr. Honorio Pimentel falou duas vezes: a primeira, referindo-se á carta do senador João Luiz Alves sobre a emenda n. 7, de que havia já tratado hontem. O orador accentuou que, ao discursar na sessão de hontem, não tivera o intuito de melindrar nenhum dos senadores signatarios da referida emenda. Fel-o na defesa dos interesses do Districto, que serão sacrificados, assim como a saude da sua população, si tal medida for vencedora. Não trataria mais do caso si não fosse a carta do Sr. João Luiz, de cuja leitura se deprehende que esse senador, ou não conhece nada do serviço de matança de gado, ou foi illudido na sua boa fé. Só assim se podem comprehender as affirmações nella contidas.

E o orador, depois de ler a carta, fez-lhe commentarios, mostrando que a carne vinda de fóra não póde ser aqui conhecida como sendo procedente de gado enfermo ou não. Isso só se poderá fazer nos matadouros de procedencia, onde as rezes são abatidas; mas todo o mundo sabe como é feita, por ahi afóra, essa fiscalisação. Foi só por isso que o orador hontem protestou, pouco se lhe dando que o seu protesto cause incommodos a quem quer que seja, uma vez que nada mais faz do que defender os interesses da população do Districto Federal.

Na segunda vez que foi á tribuna o Sr. Honorio Pimentel commentou a resposta dada pelo Sr. prefeito á directoria da Associação Commercial sobre impostos municipaes. E fazendo esses commentarios o Sr. Honorio declarou que, si fosse prefeito, faria isto, faria aquillo, mais isto e mais aquillo, para salvar as finanças da Prefeitura, sem novos impostos...

O Sr. Jacintho Rocha mandou depois á mesa o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, sejam solicitadas do Sr. prefeito as seguintes informações: a) quaes os nomes das ruas e o numero de predios existentes isentos de impostos predial e de transmissão durante vinte annos, em virtude da lei 3.016, de 27 de outubro de 1880?; b) quaes os nomes das ruas e os numeros de predios que se acham das alludidas isenções por força da referida lei?; c) quaes os nomes das ruas que constam da planta I, approvadas e reconhecidas pela Prefeitura como zonas isentas dos alludidos impostos durante vinte annos por força da lei 3.016, de 27 de outubro de 1880?"

[illegible] o Sr. Henrique Lagden enviou [illegible] requerimento pedindo ao prefeito [illegible] sobre o contrato lavrado entre a Prefeitura e o concessionario da Companhia [illegible]-Carril Campo Grande-Guaratiba.

[illegible] ordem do dia, foi approvado [illegible] havido debate em torno do projecto [illegible] certas disposições para [illegible] da promoção dos membros do magisterio primario.

No expediente final o Sr. Pio Dutra mandou á mesa um projecto determinando que os auxiliares technicos que se acharem em [illegible] sejam agrimensores e contem mais de [illegible] annos de serviço effectivo, na Directoria de Obras, poderão ser promovidos a [illegible] de 1ª classe, por merecimento, [illegible] do prefeito, sem necessidade de outros [illegible] technicos.

A bordo do "Darro"

Um contrabando de joias

O Sr. [illegible] Pires, ajudante de [illegible] da Alfandega, quando procedia [illegible] fiscalisação de praxe, a bordo do vapor inglez "Darro", entrado da Europa, apprehendeu em poder de um passageiro desse vapor um regular contrabando de joias que o mesmo pretendia passar.

Constava a "muamba" de 9 pequenos pacotes contendo 120 pares de brincos de ouro com pedras, 20 broches e 10 correntes para relogio, tambem de ouro e mais 450 grammas de ouro em folha para dentista.

Essas joias foram levadas para a guardamoria, tendo auxiliado aquelle funccionario nesse serviço os officiaes aduaneiros Ernesto Pinto e Jorge Augusto Corrêa e o marinheiro Thomaz Bispo Vieira.

Sobre o plantio do trigo

Uma conferencia no Ministerio da Agricultura

Esteve, á tarde, em conferencia com o Sr. Dr. Pereira Lima, ministro da Agricultura, ainda a proposito da importação e do plantio do trigo, o Sr. commendador Egydio Pinotti Gamba, director-presidente da S. A. Grandes Moinhos Gamba, de S. Paulo. O Sr. commendador Gamba expoz a S. Ex. a situação em que estão os moinhos estabelecidos no Brasil, e ouviu do Sr. ministro a certeza de que o governo está providenciando afim de attender ás necessidades do consumo e da producção. Que, a esse respeito podemos ficar certos de que o governo está agindo de modo efficaz. O Sr. commendador Gamba disse que pelo que ouviu do Sr. ministro não tem a menor duvida de que todos os casos que interessam ao commercio, industria e lavoura terão solução precisa.

No amor ha dessas cousas...

A Perpetua que o diga

Cada um cuidava lá de seu serviço. Elle, o copeiro Theophilo de Almeida, de 24 annos, e ella, a arrumadeira Perpetua Fernandes, de 23 annos e hespanhola.

Freguezes houve que, em chegando á pensão "chic" do becco dos Carmelitas n. 1, logo troçavam com o Theophilo, pelo facto de ser muito sympathica sua companheira, e elles, uns "aguias"... As conhecidas de Perpetua tambem pilheriavam com ella, a respeito do companheiro.

E tantas foram as troças, tantas as brincadeiras, que os dous acabaram por se gostar. Theophilo ás vezes ia onde estava Perpetua, pegava-lhe no queixo, e dizia-lhe cousas... Ella sorria, achando-se talvez feliz. Muito tempo assim andaram.

Hoje, porém, os dous estavam na cozinha, e Perpetua poz-se a descascar umas batatas. Theophilo achou que ella o desconsiderava e ao envés de lhe falar em cousas doces, que lhe arrebatassem a alma, metteu-se propositadamente em tal serviço.

Houve discussão e Theophilo, saindo fóra do sério, atirou uma garafa á cabeça de Perpetua, que ficou seriamente ferida.

Prendeu-o em flagrante a policia do 13º districto, que fez medicar a offendida pela Assistencia.

Designações no Lloyd Brasileiro

O Sr. presidente do Lloyd Brasileiro assignou á tarde as seguintes designações: praticante de piloto da galera "Mearim", João Baptista Borges de Gouvêa; medico do "Benevente", Dr. Augusto Buleão; machinistas do "Ceará", 4º, Pedro José Fernandes; 5º Euclydes José Soares, e 6º, Joaquim Rodrigues de Oliveira.

As possibilidades do sólo do Districto Federal

A conferencia de hoje na Sociedade de Agricultura

A semanal de hoje da Sociedade Nacional de Agricultura revestiu-se de importancia pelo assumpto que nella se tratou, e de solemnidade pela assistencia. Um numeroso auditorio, em que se notavam os Srs. Drs. Pereira Lima, ministro da Agricultura, e Amaro Cavalcanti, prefeito municipal, alli foi apreciar a conferencia do Sr. Dr. Getulio das Neves, que versou sobre as possibilidades do sólo do Districto Federal.

Através dos dados minuciosos do conferencista, que levou tambem, além de mappas e algarismos, alguns productos que o provavam, a assistencia selecta da sessão de hoje da Sociedade Nacional de Agricultura póde fazer nitida idéa do futuro que a agricultura e a pecuaria promettem no Districto Federal.

Com excellentes fructos cultivados pelo Sr. Dr. Victor Leivas no Horto da Penha, as palavras do Sr. Dr. Getulio das Neves, um estudioso do assumpto, deixaram a convicção nos presentes. O Districto Federal tem sólo uberrimo, que não só se presta magnificamente á agricultura, como á criação. Disse-o, positivando, o conferencista desta tarde na Sociedade Nacional de Agricultura, o qual tambem elogiou as medidas alvitradas pelo actual prefeito do Districto Federal em prol da lavoura, as quaes, desde que sejam pertinazes, darão os melhores fructos.

A Costeira quer mais favores

A Companhia Nacional de Navegação Costeira solicitou do ministro da Viação os mesmos favores de que gosa o Lloyd Brasileiro. Para poder responder a esse pedido o Sr. Dr. Tavares de Lyra solicitou hoje dos titulares da Marinha e da Fazenda as respectivas informações.

A sessão da Camara

Foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu a sessão da Camara. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, falaram os Srs. Bueno de Andrada, justificando um projecto, e Nicanor Nascimento, sobre o orçamento municipal.

A' ordem do dia foi votada grande parte dessa materia, sendo approvados os projectos:

Em 3ª discussão — o que regula a transferencia dos alumnos de estabelecimentos de ensino não equiparados; de creditos para pagamento ao capitão de corveta Hermann Carlos Palmeira, supplementar á rubrica "Exercicios findos", para pagamento aos herdeiros do ex-ministro Macedo Soares, supplementar á verba "Fiscalisação e mais despesas dos impostos de consumo", para pagamento a Henrique Smith Bayma e José Soriano de Souza Netto e Abelardo de Oliveira Lima, supplementar á rubrica do orçamento da Marinha, para pagamento a aprendizes e serventes addidos do Arsenal de Marinha do Rio, e Directoria do Armamento, para pagamento a Leopoldo Cunha Filho; mandando contar a antiguidade do 1º tenente Octaviano Cavalcanti; autorisando accordo com a Companhia Siderurgica Brasileira para modificar o contrato feito com Carlos Wigg e Trajano de Medeiros;

Em 2ª discussão — considerando de utilidade publica as associações commerciaes da Parahyba e do Pará; dispondo que os juizes federaes substitutos juntamente com os membros do ministerio publico e advogados que contarem seis annos de effectivo exercicio concorram ao preenchimento das vagas de juizes de direito do Districto Federal; de creditos para o pessoal de conservação do lazareto de Tamandaré, para despesas com a viagem do ex-ministro allemão Adolpho Pauli, para pagamento a Deodato Pinto dos Santos e a Getulio Lins da Noruega e outros.

Em discussão especial — de creditos para pagamento ao Dr. Joaquim de Moraes Jardim e para despesas com os gabinetes da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Em discussão unica — autorisando a adhesão do Brasil á Convenção Internacional de Berna e a inscripção no respectivo Bureau Internacional, para a protecção de obras litterarias e artisticas; concedendo licença a Armando Augusto Seabra de Mello, da Directoria dos Correios.

A requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda verificou-se não haver numero para ser votado o projecto que autorisa o governo a entrar em accordo com a Compagnie des Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien, para a revisão do contrato celebrado com a Companhia Viação Geral da Bahia.

Encerrada sem debate a materia em discussão foi a sessão levantada ás 3 1|2 horas.

O CAFE'

Hontem, a Bolsa de Nova York fechou com alta de 5 a 6 pontos nas opções. O nosso mercado, porém, abriu e funccionou hoje com moderado movimento de procura para novas acquisições, entretanto, as suas tendencias eram favoraveis. Os preços foram mantidos pelos vendedores ao limite anterior de 6$400 sobre o typo 7, por arroba, sendo vendidas na abertura apenas 1.126 saccas. No correr do dia negociaram-se mais 519, no total de 1.645 ditas. O mercado fechou sem alteração apreciavel. Hontem, entraram 5.859 saccas e foram embarcadas 4.197, sendo o "stock" de 468.650. Hoje, passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 59.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com alta de 3 a 6 pontos.

Novo concurso para professor de Historia das Bellas Artes

O Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, mandou hoje que fossem abertas, por espaço de 120 dias, aqui e nos Estados, as inscripções de candidatos ao novo concurso para preenchimento da cadeira vaga de professor de Historia das Bellas Artes, da Escola Nacional de Bellas Artes.

O DIA MONETARIO

O mercado de cambio abriu hoje e funccionou com os bancos accessiveis e, pois, em attitude pronunciada de alta. Os saques foram iniciados a 13 25|32 d. no Banco do Brasil e a 13 3|4 d. nos demais sacadores, com compradores do particular a 13 7|8 d. e letras offerecidas a 13 13|16 d. Logo depois corria francamente a taxa de 13 25|32 d., com o Banco do Brasil, então, fornecendo letras a 13 13|16 d. e todos com dinheiro para cobertura a 13 7|8 d. No correr do dia varios outros bancos deram tambem a 13 13|16 d., mas o mercado fechou a 13 25|32 e 13 13|16 d., esta taxa apenas no Banco do Brasil. Os esterlinos regularam mais fracos, tendo ficado com compradores a 20$700 e vendedores a 20$800.

A Bolsa accusou um movimento menos intenso de negocios, tendo ficado sem firmeza varios titulos dos que foram cotados. Venderam-se 280 apolices compromisso a 830$, 107 Populares do Rio a 90$500, 65 Municipaes de 1906, port., a 187$, 102 de 1917 a 170$ e 245 a 170$500.

Em acções negociaram-se 100 Ferras a ... 138$250, 1.700 a 128$750 e 5.500 a 13$, 500 Docas da Bahia a 74$, 700 a 76$, 650 a 77$, 35 a 72$, 500 a praso a 75$ e 1.000 nas mesmas condições a 78$, 200 Minas S. Jeronymo a 77$ e 500 a praso a 80$ e 100 E. F. Goyaz a 31$, carecendo tudo o mais de interesse.

A GUERRA

A Suissa defenderá a sua neutralidade até o extremo

LONDRES, 18 (A NOITE) — Telegraphunt de Genebra:

"O Sr. Calonder, eleito ha dias presidente da Confederação Suissa, pronunciou hontem o seu primeiro discurso.

Declarou o Sr. Calonder que os suissos estão promptos a derramar o seu sangue contra quem quer que seja que tente violar o seu territorio. Terminou o Sr. Calonder dizendo que a Suissa defenderá a sua neutralidade até o extremo".

O PAPA E A CONQUISTA DE JERUSALEM PELOS ALLIADOS

ROMA, 18 (A NOITE) — O papa, numa encyclica a todos os bispos dos paizes belligerantes, avisa-os de que, si alguma potencia christã auxiliar os turcos a reconquistar Jerusalem, o Vaticano condemnará essa politica, pois a cidade santa deve continuar em poder dos christãos.

OS JORNAES ALLEMÃES E O ARMISTICIO COM A RUSSIA

LONDRES, 18 (A NOITE) — Os jornaes allemães commentam friamente e sem o menor enthusiasmo a assignatura do armisticio com a Russia, reconhecendo que ainda ha a vencer muitas difficuldades antes que se obtenha uma paz geral.

ECOS DO COMBATE ENTRE NAVIOS ALLEMÃES E UM COMBOIO DE VAPORES MERCANTES

LONDRES, 18 (A NOITE) — Os jornaes referem-se longamente ao ataque, pelos contra-torpedeiros allemães, a um comboio de vapores mercantes, que se dirigia da Escossia para a Noruega, a 12 do corrente, no mar do Norte.

O comboio compunha-se dos vapores norueguezes "Ballstaa" e "King Magnus", dos suecos "Bothnia" e "Thorleiff", do dinamarquez "Maracaibo" e do inglez "Cordova".

Sabe-se que entre os prisioneiros que os navios allemães levaram para Kiel encontra-se o tenente de marinha Grey, sobrinho de Sir Edward Grey, que foi ministro das Relações Exteriores. O tenente Grey tinha assumido o commando do caça-torpedeiro "Partridge" depois do respectivo commandante estar morto. Sabe-se que o tenente Grey tambem se encontra ferido.

De Christiania annunciam que os sobreviventes de alguns dos vapores afundados dizem que os navios allemães romperam fogo contra as unidades componentes do comboio a menos de 3.500 metros. Meia hora depois do inicio do combate os dous caça-torpedeiros inglezes estavam fóra de acção.

Nas costas da Noruega desembarcaram até agora 196 sobreviventes.

CAÇA AOS CORSARIOS ALLEMÃES NAS AGUAS DE SINGAPURA

NOVA YORK, 18 (A. A.) — Os navios de guerra norte-americanos e inglezes iniciaram a caça aos corsarios allemães que appareceram nas aguas de Singapura.

PARA O EXERCITO NORTE-AMERICANO — UMA EMPRESA QUE DA' 11.500 OFFICIAES

NOVA YORK, 18 (A. A.) — A United States Steel Corporation mandou affixar cartazes nas paredes das suas officinas, annunciando que 11.500 empregados daquella empresa prestarão serviços no Exercito norte-americano, na qualidade de officiaes, achando-se incluidos nesse numero um coronel e cinco majores.

UMA COMMISSÃO PARA COMPRAR PROVISÕES PARA AS FORÇAS ALLIADAS

NOVA YORK, 18 (A. A.) — Foi nomeada uma commissão que ficará encarregada da compra das provisões para o Exercito e Marinha dos Estados Unidos e tambem dos alliados.

INQUERITO SOBRE A CONDUCTA DO GENERAL CADORNA

NOVA YORK, 18 (A. A.) — Telegrammas transmittidos de Roma dizem que o governo italiano annuindo ao requerimento dos socialistas reformistas ordenará a abertura de um inquerito sobre a conducta do general Cadorna, como generalissimo das tropas italianas, tendo por fim esclarecer os motivos da defecção das forças que defendiam a linha de Caporetto, a qual foi a causa da ruptura da frente italiana pelos austro-allemães.

COMMUNICADO FRANCEZ

PARIS, 18 (Havas) — Communicado official da tarde:

"As nossas patrulhas fizeram prisioneiros na região de Saint-Quentin. Ao sul de Juvincourt os allemães tentaram varios assaltos de surpresa, que fracassaram. Durante a noite, na região do canal do Rhodano ao Rheno, a artilharia esteve muito viva."

O SR. HUMBERT PERDEU AS IMMUNIDADES

PARIS, 18 (Havas) — O Senado approvou, em vista do pedido enviado pelo procurador geral da Republica, a suspensão das immunidades parlamentares contra o senador Charles Humbert, director do "Journal" e inculpado de commercio de intelligencia com o inimigo.

E OS SRS. CAILLAUX E LOUSTALLOT

PARIS, 18 (Havas) — A commissão da Camara dos Deputados encarregada de dar parecer sobre o proseguimento dos inqueritos judiciarios que affectam os membros daquella casa do parlamento, resolveu, por sete votos contra quatro, abster-se de dar parecer sobre o levantamento das immunidades parlamentares contra os deputados Joseph Caillaux, ex-presidente do conselho, e Sr. Loustallot.

DOUS EMBAIXADORES RUSSOS VÃO A JULGAMENTO

LONDRES, 18 (Havas) — Noticias de Petrogrado em data de hontem dizem que os embaixadores da Russia em Tokio, Sr. Kroupouski, em Londres, Sr. Nabokoff, terão de ser julgados pelo tribunal revolucionario, pois são accusados de ter espalhado falsos boatos compromettendo o governo dos commissarios do povo.

Caso estes embaixadores não se apresentem deante da actual justiça russa, o governo maximalista confiscar-lhes-á todos os seus bens na Russia.

O crime de Aguas Claras

A prisão dos criminosos

Noticias vindas de Petropolis trazem a informação de que já se acham presos na cadeia daquella cidade, por ordem do juiz de direito da comarca, os individuos Manoel dos Santos, João Pereira e José Ferreira de Souza, que, dirigidos por Arthur dos Santos e a mãe deste, praticaram o execrando attentado de que foi victima em Aguas Claras o mallogrado medico Dr. Alpheu Martins Meyrelles.

A policia fluminense, de ordem do Dr. Macedo Torres, iniciou diligencias afim de capturar tambem Arthur dos Santos, apontado como principal elemento daquella horda de facinoras.

O terreno para a Policlinica de Botafogo

Na Prefeitura foi hoje assignado o termo que cede á Policlinica de Botafogo uma faixa de terreno pertencente á Municipalidade, na praia da Saudade, para a construcção do seu edificio, de accordo com uma resolução do Conselho Municipal.

Os orçamentos no Senado

Está reduzido a dezesete mil contos o deficit

O Sr. Leopoldo de Bulhões leu parecer sobre emendas apresentadas ao orçamento da receita, hoje, perante a commissão de finanças do Senado. Examinou todas as emendas, disse, e deu-se pressa em relatal-as. O Senado recebeu os orçamentos com um "deficit" de 91 mil contos. O arrendamento dos navios á França reduziu esse "deficit" a 17 mil contos. Os 300 mil contos da ultima emissão estão na metade e o governo precisa de 120 mil contos para materiaes para os ministerios da Guerra e Marinha, faltando-lhe portanto 30 mil contos. Sobre as emendas, já, em outra vez, deu parecer a respeito de 29. As que se referem aos foros da Fazenda de Santa Cruz ficaram para ser resolvidas amanhã, indo o relator, a respeito dellas, ouvir o governo.

As empresas de aguas mineraes gazosas requereram diminuição do imposto que pagam. Houve discussão, sendo rejeitado o pedido.

A emenda permittindo a entrada de todos os generos no Districto Federal foi approvada por unanimidade de votos. O Sr. Paulo de Frontin apresentou varias emendas: mandando separar do "Diario Official" o "Diario do Congresso"; mobilisar o fundo do Banco do Brasil, emittindo-se até 60 mil contos sobre elle; suppressão de favores ao carvão estrangeiro, augmentando o porte das cartas do correio, etc. As duas ultimas foram rejeitadas e as outras approvadas.

Depois da receita foi relatado pelo Sr. Alfredo Ellis o orçamento da Agricultura, com varias emendas.

O orçamento do Interior recebeu emendas em 3ª discussão.

Policlinica de Botafogo

A inauguração dos cursos de cirurgia de guerra

Uma commissão da Policlinica de Botafogo, composta dos Drs. Luiz Barbosa, Bento Ribeiro de Castro, J. Tavares Filho, Ary de Almeida e J. Baptista Couto, esteve hoje na Prefeitura, afim de convidar o prefeito para assistir á sessão inaugural dos cursos de cirurgia de guerra e de enfermeiras, que se realisará no dia 26 proximo, ás 8 horas da noite, no edificio daquella instituição.

O caso do surdo-mudo

Está sendo processado seu curador

A NOITE noticiou ha dias que Olympio Lata havia levado á presença do juiz da 1ª Vara de Orphãos o paranoico Ruy, apresentando-o como uma victima de seu curador José Pinto Vieira, que explorava o imbecil, que é surdo e mudo, além de o cobrir, todos os dias, de pancadas.

O curador de orphãos, que reside em Madureira, e o denunciante, morador em Jacarépaguá, representando ao respectivo juiz, obtiveram, por determinação do ultimo, a abertura de um inquerito na delegacia do 23º districto, onde depuzeram hoje duas testemunhas. A primeira, Galdino Augusto Bordallo, disse que conhecia Ruy como um verdadeiro mendigo, rôto, a perambular pela rua como um vagabundo. A segunda, Belmiro Americo, confirmou o depoimento da testemunha que o precedeu, accrescentando que Ruy chegava a pedir pão e cigarros aos moradores da redondeza da rua em que residia.

Amanhã prestará depoimento a indicitada victima da exploração de José Pinto Vieira. A policia já providenciou para que o Instituto de Surdos-Mudos desta capital forneça um interprete para as declarações de Ruy.

Noticias da Agricultura

Por portaria de hoje, o Sr. ministro da Agricultura exonerou o auxiliar de 1ª classe da Inspectoria Veterinaria do 1º districto Oscar da Cunha Moreira, por ter sido nomeado, a pedido, para o cargo de auxiliar de 2ª classe do 10º districto; nomeou o auxiliar de 1ª classe e addido ao Serviço de Veterinaria, Manoel Bezerra de Mello, para exercer o cargo de auxiliar de 1ª classe da Inspectoria de Veterinaria do 1º districto da Industria Pastoril, o que cesse a disponibilidade em que se encontra o inspector agricola, addido, Euclydes Bernardino de Moura.

A vida carissima em Florianopolis

Por pouco que houve gréve

FLORIANOPOLIS (Santa Catharina), 18 (Serviço especial da A NOITE) — O povo desta capital promettia para hoje uma greve, deante os preços enormes dos generos alimenticios. A farinha estava, hontem, a 20$ o sacco de 45 kilos, baixando hoje a 15$. A alta dos generos de primeira necessidade não é devida á falta desses generos; mas, sim, aos commerciantes que compraram grandes quantidades delles, tendo os depositos respectivos cheios para vender para as praças do exterior. E foi só por essa baixa, pequena aliás, que a greve não estalou.

Não póde haver suspensão por tempo indeterminado na Central

O Sr. ministro da Viação autorisou o director da E. de F. Central do Brasil a mandar pagar ao conferente de 3ª classe dessa repartição Antonio Marcondes do Amaral os vencimentos a que tiver direito, uma vez que o regulamento dessa via-ferrea não permitte a suspensão por tempo indeterminado, a que foi aquelle funccionario submettido.

O commercio importador e o inspector da Alfandega

A directoria da Liga do Commercio, ao entregar, no dia 15 do corrente, ao Sr. ministro da Fazenda, o memorial sobre as reclamações do commercio importador, contra os actos do Dr. Vossio Brigido, inspector da Alfandega, ouviu de S. Ex. o Sr. ministro a declaração de que só aguardava que chegasse ás suas mãos o primeiro recurso para resolver, procurando, tanto quanto possivel, attender aos interesses do commercio e manifestando, mais uma vez, o desejo de ter o concurso das classes que trabalham e produzem.

A directoria da Liga ficou satisfeita com as declarações do Sr. ministro da Fazenda e está convencida de que as justas reclamações do commercio serão attendidas.

MAIS UMA USINA NO ESTADO DO RIO

CAMPOS (E. do Rio), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Inaugurou-se em Macahé a Usina Cabiunas, de propriedade do industrial Victorio Ferreira da Silva. Compareceram ao acto inaugural o prefeito daquella cidade, o mundo official e commerciantes e industriaes.

O momento

A Marinha representada na Cruz Vermelha

Foi designado para representar o Ministerio da Marinha junto á Cruz Vermelha Brasileira, o capitão de corveta medico Dr. Arthur Pires do Amorim.

Cincoenta e seis mil alistados militares em Minas

BELLO HORIZONTE, 18 (Serviço especial da A NOITE) — A junta de revisão do sorteio militar terminou hoje seus trabalhos, relativos a este anno. Foram alistados 56.000 homens, entre 21 e 30 annos, sendo 9.563 somente na classe de 1896, que dará os nomes para o sorteio de janeiro.

O batalhão commercial de Bello Horizonte dá sua primeira turma de reservistas

BELLO HORIZONTE, 18 (Serviço especial da A NOITE) — O batalhão commercial, sob as ordens de seu instructor, tenente Lima e Silva, apresentou hoje sua primeira turma de reservistas, sendo excellentes os exames prestados.

Uma passeata civica em Macau

MACAU (R. G. do Norte), 18 (Serviço especial da A NOITE) — O Tiro 315, desta cidade, sob o commando do tenente Aristoteles Costa, do Tiro Natalense, levou a effeito, hontem pela manhã e á tarde, duas imponentes passeatas, notando-se muito garbo e enthusiasmo nos atiradores. Quando a companhia de atiradores passava em frente á residencia do coronel Candido Pacheco, presidente da sociedade de tiro n. 315 o atirador Eduardo Pacheco, de uma das sacadas, desfraldou a bandeira nacional, formando em linha a companhia, que prestou continencia. Em seguida o atirador Pacheco e o tenente Aristoteles Costa pronunciaram vibrantes e patrioticos discursos, sendo muito applaudidos. No largo da Conceição, onde estavam os atiradores, houve uma parada, falando então os atiradores Edmo Avelino e Pretextato Bezerra. No quartel, discursaram ainda o tenente Aristoteles e o atirador Eduardo Pacheco.

O Tiro 315 continua sem instructor.

Os Tiros de Friburgo

FRIBURGO (E. do Rio), 18 (Serviço especial da A NOITE) — O Tiro 24, desta cidade, realisou hontem um "raid" de 16 kilometros, provando excellente resistencia. Houve hoje exames de reservistas do Tiro 27. Aos atiradores approvados foram distribuidos lindos brindes. Outros lindos brindes foram dados aos vencedores do "raid" do 21.

Officiaes da Força Publica de Minas que vão praticar aviação na Inglaterra

BELLO HORIZONTE, 18 (Serviço especial da A NOITE) — O Comité de Aviação esteve hoje, no palacio do governo, e na conferencia que teve com o Dr. Delfim Moreira lembrou a S. Ex. a conveniencia de officiaes da Força Publica do Estado irem praticar no corpo inglez de aviação. O presidente de Minas acceitou essa lembrança e vae pedir ao Sr. Wenceslão Braz tres logares na turma de militares brasileiros destinada áquelle fim.

O Comité consultou hoje, tambem o Dr. Arthur Guimarães, director da Escola de Engenharia, sobre a creação do curso de aviação. O Dr. Arthur Guimarães mostrou-se favoravel a essa idéa, desde que o governo federal forneça o respectivo programma.

Uma linha de bondes ligando a Gavea e Leblon a Ipanema

Uma commissão de moradores da Gavea, do Leblon e de Ipanema esteve hoje na Prefeitura, acompanhada do intendente Henrique Guimarães, entregando ao prefeito um abaixo-assignado de 400 moradores, pedindo ao governador da cidade a ligação de Gavea e Leblon a Ipanema por uma linha de bondes e a construcção de uma ponte no canal da lagôa Rodrigo de Freitas.

O prefeito achou muito justo o pedido, promettendo fazer o que estiver ao seu alcance para conseguir um contrato com a Light e levar avante a idéa.

Serão feitas amanhã as promoções na Marinha

E' provavel que no despacho de amanhã sejam feitas as grandes promoções na Marinha, em virtude da recente creação do quadro denominado Q. F.

As commissões da Camara

Na reunião de hoje da commissão de finanças da Camara dos Deputados foram assignados pareceres dos Srs. Ildefonso Pinto, substitutivo ao projecto e emendas que reorganisam a Directoria do Serviço do Povoamento com a denominação de Departamento Nacional do Trabalho; do Sr. Moniz Sodré, substitutivo ao projecto que considera de utilidade publica a Sociedade de Geographia e concede a impressão na Imprensa Nacional da revista da mesma sociedade; do Sr. Simões Lopes, mandando archivar o requerimento em que o professor João Gonçalves Dias Sobreira pede auxilio para a publicação da carta topographica do Ceará e favoravel ao projecto que regula as promoções nos Correios; do Sr. Felix Pacheco, favoravel, de accordo com a commissão de instrucção, ás emendas ao projecto que autorisa o governo crear e subvencionar escolas primarias de ambos os sexos nos pontos do territorio nacional que julgar mais convenientes.

O Sr. Justiniano de Serpa pediu vista do parecer do Sr. Balthazar Pereira ao projecto que considera validos os diplomas da Escola de Agronomia de Pernambuco e da Escola de Agricultura e Medicina Veterinaria do Mosteiro de São Bento, em Olinda.

A zona rural pagará imposto predial

O prefeito, de accordo com o decreto 369, de 4 de janeiro de 1897, baixou hoje um decreto indicando quaes as povoações que estão sujeitas ao pagamento do imposto predial, na zona ampliada recentemente.

Expulso do territorio nacional

O Sr. ministro do Interior, por portaria de hoje, expulsou do territorio nacional, por exercer o lenocinio, o individuo Drizrael, natural da Russia.

Ferro fabricado na Escola de Minas

BELLO HORIZONTE, 18 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Augusto Barbosa montou na Escola de Minas de Ouro Preto o terceiro forno electrico, onde fabrica, diariamente, quarenta kilos de ferro de manganez para a Central do Brasil.

NA ALFANDEGA

Foi desligado do serviço dessa repartição, em virtude de uma ordem do Sr. ministro da Fazenda, o escripturario Tancredo de Mesquita Lima.

Concurso de veterinarios

Continuaram hoje as provas do concurso de veterinarios, tendo o Sr. ministro da Agricultura assistido a diversas provas praticas. Amanhã será feita a leitura das provas escriptas, dando-se em seguida a classificação dos candidatos.

COMMUNICADOS

José Dias da Silva Ribeiro

Suas irmãs, irmão e sobrinhos participam o seu fallecimento e convidam seus parentes e amigos e do fallecido para acompanhar os seus restos mortaes para o cemiterio de S. João Baptista, amanhã, 19 saindo o feretro do cáes do Pharoux, pelo que ficam summamente gratos.

José Dias da Silva Ribeiro

Rosa Clara de Jesus Bastos, filhos, genros e noras, Thereza de Silva Terra, seu marido, genro e netos, Manoel Dias da Silva Ribeiro, sua mulher e filhos, participam o fallecimento de seu irmão, cunhado e tio JOSE' DIAS DA SILVA RIBEIRO e convidam para acompanhar o feretro, que sairá amanhã, ás 8 horas, da ponte das barcas de Nictheroy para o cemiterio de São João Baptista, ficando summamente gratos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 351, extrahida hoje:

63461	10:000$000
23908	2:000$000
41806	1:000$000
43311	1:000$000
57825	1:000$000
1370	500$000
38110	500$000

Madame Helène Rée

Othon Rée e sua senhora, dolorosamente surprehendidos com a infausta noticia do fallecimento em Montreux, no dia 12 do corrente, de sua prezada tia Mme. HELENE REE, mandam resar por sua alma uma missa, no altar-mór da matriz da Candelaria, amanhã, 19 do corrente, ás 9 horas da manhã, confessando-se summamente gratos a todas as pessoas de sua amisade que comparecerem a esse acto religioso.

Bachareis de 1914

Os bachareis da turma de 1914 da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes mandam resar amanhã, 19, na egreja do Rosario, ás 9 horas, uma missa por alma de seus collegas já fallecidos DRS. JOÃO CARLOS SPERB e MANOEL DA SILVA SANTOS FILHO, convidando para esse acto religioso os parentes e amigos desses desditosos collegas.

Manoel Cesemiro da Silva

EX-CAIXA DA COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

Sua familia, em intenção á sua saudosissima memoria, faz celebrar uma missa amanhã, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, segundo mez do seu triste passamento.

Manoel Joaquim Vieira de Carvalho

Sua familia manda resar uma missa em suffragio de sua alma, amanhã, 19, terceiro anniversario de seu fallecimento, na matriz da Gloria.

A proposito do julgamento do assassino de Luiz Orsini

Escreve-nos o Sr. Arthur Orsini de Castro, de Bello Horizonte:

"Acabo de ler o telegramma que, da cidade do Pará, mandou a V. S. o seu correspondente, com relação ao julgamento, afinal levado a effeito, do barbaro assassino de Luiz Orsini. Como sabe, o nome do assassinado é conhecido em todo o paiz, como o é a familia Orsini de Castro; por isso venho pedir a V. S. seja rectificado o telegramma que lhe foi mandado, pois nelle se diz que "foi condemnado Cornelio, sobrinho e assassino de L. Orsini. Cornelio Moreira Sobrinho é cunhado de Torquato Almeida, presidente da Camara; é empregado dos Telegraphos; é irmão do telegraphista local, que, portanto, é tambem cunhado do presidente da Camara. No Pará, tudo, hoje, de cargos publicos, gravita em torno do presidente da Camara. Nos Correios, nos Telegraphos, mesmo antes da declaração de guerra á Allemanha, era feita já rigorosa censura. Todos os telegrammas e cartas, tudo afinal, que passe por funccionarios, primos "de sangue", parentes affins, é, antes dos destinatarios, conhecido do presidente da Camara. Para proval-o basta um facto publico. Ha pouco o Dr. Francisco Salles devia chegar ao Pará, em viagem de visita a um amigo; não podendo ir no dia aprasado, telegraphou avisando o retardo da viagem: duas horas antes do destinatario do telegramma recebel-o toda cidade já sabia do seu conteudo! E' a engrenagem politica do telegraphador Torquato, que é cunhado do assassino de Luiz Orsini: justamente o jury do altivo Pará puniu o criminoso, a despeito de todas as manobras durante anno e meio postas em pratica pelo mandante do crime".

Cento e cincoenta mil réis roubados numa casa de commodos

O operario aposentado do Arsenal de Marinha, Amancio Joaquim de Oliveira, queixou-se hoje a esta redacção de que, na casa em que reside, á rua das Marrecas n. 15, foi victima de um roubo de todas as ultimas economias em dinheiro, na importancia de 150$000. E' uma casa de commodos a em que mora o queixoso, que nos disse estar ainda á espera das providencias promettidas pelo encarregado da mesma casa e da policia, para rehaver o dinheiro que lhe furtaram.

O ensino de portuguez na Escola Italiana de Bello Horizonte

Escreve-nos o Sr. professor Paulo Bonetti, de Villa Nova de Lima, em Minas, o seguinte: "Sr. redactor. — Peço ter a bondade de rectificar uma noticia que li hoje no seu jornal A NOITE. O seu correspondente em Bello Horizonte diz que na escola italiana daqui não se cumpre a ordem de ensinar portuguez, historia e geographia do Brasil. Elle está mal informado. O art. 2º do regulamento diz: "Accetterá, come alunni i figli di qualsiasi nazione ai quali si insegnerá italiano e portoghese, che sono tutti in dovere d'imparare "sotto pena di essere espulsi dalla scuola". (Reg. 1º de novembro de 1911). Já ha mais de 6 annos que a sociedade italiana, não esquecendo os laços que a ligam á Italia, cumpre o seu dever de prestar as devidas homenagens ao hospitaleiro Brasil. Póde o governo brasileiro mandar um inspector, e, na época dos exames, uma autoridade escolar brasileira será convidada. Muito grato pela publicação".

O mercado de assucar pernambucano

RECIFE, 17 (A. A.) (Retardado) — No mercado de assucar o declinio, nestes ultimos dias, para as qualidades inferiores ao Bangue, tem-se verificado principalmente pelo retrahimento dos compradores, que não podem exportar a mercadoria por falta de vapores para a Europa. A Associação Commercial já pediu, por intermedio do governador do Estado, aos altos poderes da Republica, para que esses interviessem junto ao governo britannico, afim de conseguir praça em tres vapores. Si o commercio conseguir carregar esses vapores para a Europa, a situação melhorará para os typos mais baixos. A falta de transportes tem affectado tambem o mercado do algodão, e é possivel que tenha sido essa a causa da quéda da cotação desse producto, que no começo da semana finda valia 43$, sendo nos ultimos dias realisados negocios sómente a 42$. E' comtudo considerada estavel a posição do algodão.

ILEGIVEL

Um novo livro de versos

Acaba de entrar no prelo e, até ao fim deste mez será dado á luz da publicidade, sob o titulo "Passionarias", editado pela livraria Leite Ribeiro & Maurillo, o segundo livro de versos do Dr. Henrique do Carmo Netto, advogado em nosso fôro, que nesta capital tem desempenhado os cargos de pretor e delegado policial e da Assistencia Judiciaria.

O Dr. Carmo Netto

Cultor das letras juridicas e das bellas letras, o Dr. Carmo Netto, que é egualmente chefe politico na parochia de Santa Anna, ainda encontra lazeres para dedical-os ao cultivo exclusivo das musas do Parnaso. Obedece o livro á escola parnasiana, levemente rosada de exotismo e lyrismo, e, como especimen de seu lavor literario, publicamos o seguinte soneto das "Passionarias", intitulado "Maria de Magdá", inspirado fielmente numa passagem da Escriptura Santa, extrahida do capitulo 7º, Evangelho de S. Lucas:

E' em Naim, na casa de Simão:
Maria, aos pés de Christo, meigo e louro,
Banha-os de nardo e lagrymas de uncção,
E os pés lhe enxuga nos cabellos de ouro...

Christo fala do céo, do almo thesouro
Do Eterno Pae, que é todo compaixão,
E Magdalena, em convulsivo chôro,
Beija-lhe os pés: "Senhor! Senhor! perdão!

Muito amei, muito amei na terra impura:
Não ha perdão p'ra mim, vil creatura...
Por que do Céo, Senhor, tu me falaste?"

Mas Christo assim volveu á Peccadora,
Do chão lhe erguendo a fronte seductora:
"Muito perdão terás, pois muito amaste!"

Ordem Terceira de N. S. do Carmo

A administração, reunida na sua primeira mesa, resolveu, por unanimidade e por proposta do irmão mestre de noviços Sr. João Manoel de Carvalho, mandar collocar na galeria dos bemfeitores daquella instituição o retrato a oleo, em tamanho natural, do commendador José Ribeiro Ferreira de Meirelles, que serviu nove annos á Ordem.

Esculpturas em giz e gesso

O nosso patricio Sr. Hermann de Britto trouxe a esta redacção delicados trabalhos de esculptura, em giz e gesso, de sua autoria. São bellas amostras de sua arte ainda por aperfeiçoar, o que aliás reconhece o Sr. Britto, por isso que, a partir de 1918, vae cursar a Escola Nacional de Bellas Artes.

Fallecimentos em Minas

BARBACENA, 18 (A. A.) — Foi sepultado hoje o conhecido industrial Sr. Evaristo Villaça.

BARBACENA, 18 (A. A.) — Falleceu hoje o Sr. José Miranda, filho do coronel Duarte Miranda.

CHEGOU HOJE a officialidade do «Macau»

A officialidade do «Macau», chegada hoje pelo «Darro»

O paquete inglez "Darro", tão ancfosamente esperado, entrou hoje, ás 7 horas da manhã, no mesmo momento que entravam os paquetes francez "Samara" e inglez "Vestris".

O primeiro destes paquetes veio de Liverpool, com escalas por Lisboa e Pernambuco, trazendo 317 passageiros para o Rio e 144 em transito. Os dous ultimos vieram de Buenos Aires e escalas, trazendo respectivamente 11 e 12 passageiros para o Rio e 130 e mais 11 em transito para a Europa.

Dous motivos justificavam a ancfedade por que era esperado o paquete "Darro": trazia a seu bordo a ex-embaixada portugueza e eleitos patriotas nossos, naufragos do vapor brasileiro "Macau", que foi torpedeado pelos allemães. Os naufragos, que se desembarcaram nesta capital, e que faziam parte da tripulação do "Macau", são em numero de nove, constituido exclusivamente dos officiaes seguintes: immediato Antonio Xavier Mercante, 2º piloto Raymundo Bandeira de Assumpção, 3º piloto Rodolpho Ildebrand, 1º machinista Thrasybulo Marcilios, 2º machinista Pedro Antonio de Oliveira, 3º machinista Manuel Gomes Falcão, 4º machinista Euclydes de Carvalho, commissario Serafim Gomes Corrêa e o enfermeiro Aljão Soares Ribeiro. O restante da tripulação, homens do fogo e convés, 1º piloto, e telegraphista, ficaram para vir em outro paquete, parecendo já terem embarcado no "Deseado".

O "Darro", que deixou de atracar por motivo de interesses da companhia a que pertence, desembarcou os seus passageiros ao largo, o mesmo tendo acontecido com os naufragos, que foram conduzidos para o cáes do Lloyd Brasileiro numa lancha desta companhia que os fôra buscar a bordo.

No cáes tivemos opportunidade de conversar com um delles. Vieram bem dispostos, apezar do horrivel transe por que passaram. Nenhuma queixa articularam e [illegible] [illegible] pelos immediatos recursos de que se viram providos após os torpedeamentos, assim como ás autoridades [illegible] e [illegible] apartaram. Com respeito ao commandante e um criado do "Macau", que aqui constou terem sido fuzilados, disseram não ser veridica semelhante noticia. Tanto o commandante como o criado ficaram prisioneiros a bordo do submarino que torpedeou o seu navio. O immediato, Sr. Antonio Xavier Mercante, narrou-nos o torpedeamento e factos consequentes, já conhecidos em suas minucias, até á sua chegada á Hespanha.

Da Hespanha se transportaram a Portugal, onde embarcaram a bordo do "Darro", que os conduziu a esta capital.

A GUERRA

A PIRATARIA ALLEMÃ

Naufragos salvos

COPENHAGUE, 18 (A. A.) — Informações aqui recebidas dizem que chegaram a portos norueguezes 115 naufragos dos veleiros norueguezes "Galhedes" e "King Magnus", suecos "Bathnis" e "Thorleiff", dinamarquez "Marcelha" e inglez "Cordova", afundados por quatro torpedeiros allemães, quando se dirigiam da Escocia para a Noruega. Dos dous destroyers inglezes que os escoltavam foi afundado um.

O tenente Grey, sobrinho do visconde do mesmo nome, que tinha assumido o commando da torpedeira "Partridge", foi aprisionado pelos destroyers allemães e conduzido para Kiel.

A ARGENTINA E A GUERRA

A campanha intervencionista

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Foi hoje publicado o parecer da commissão composta dos Srs. Gonzalez, Magnasco, Jofré, Lacroze e Palacios, nomeada pela convenção organizada pelo Comité Nacional da Juventude para se pronunciar sobre a conveniencia para a Republica Argentina de se conservar em attitude neutra perante o conflicto europeu.

Esse parecer, que foi approvado por unanimidade de votos, pela referida convenção, estabelece que devem ser rompidas as relações diplomaticas entre a Allemanha e a Republica Argentina, não sendo necessario que esta celebre tratados de alliança com as demais nações da America.

A SITUAÇÃO NOS IMPERIOS CENTRAES

A escassez de viveres e a exploração

LONDRES, 18 (Havas) — Telegraphom de Amsterdam:

"O "Vorwaerts", orgão central socialista allemão, de domingo ultimo, confirma, em um artigo, a insufficiencia e o lamentavel fracasso das medidas tomadas na Allemanha para a distribuição de generos alimenticios.

Esse jornal conta que o Conselho Municipal de Neukoeln, arrabaldes de Berlim, dirigiu ao fiscalisador de viveres um "memorandum" confidencial em que se queixa contra o facto do governo allemão fechar os olhos sobre os abusos dos productores, os quaes tiram escandalosos lucros em detrimento dos operarios. O governo, accrescenta-se nesse documento, favorece mesmo os productores nessa exploração. E' assim que grandes fabricas de material de guerra, por intermedio de agentes especiaes, fazem grandes compras de viveres que revendem depois aos operarios por preço superior ao maximo fixado em lei, o que provoca, como é natural, graves descontentamentos entre os operarios. O governo, prevenido do abuso, fez-se surdo e não tomou nenhuma providencia. Esse "memorandum" tem a data de 3 do corrente e o governo esforçou-se para impedir a sua publicação, chegando até a ameaçar o Conselho Municipal de Neukoeln de o mandar processar, caso elle tornasse publico tal documento."

A "Carteira do Jurado"

O Sr. Benjamin Magalhães, advogado criminal, organisou um livrinho de utilidade "Carteira do Jurado", para uso dos cidadãos sorteados para o Jury. E' um libreto em que, em poucas palavras, o autor explica com clarêza o funccionamento do Jury, applicação de penas, etc., o que, certamente, constitue um auxilio para os jurados não versados no estudo do direito.

Uma originalidade: cravos de crochet

A' redacção da A NOITE foi offerecido por D. Marcolina Barbara de Jesus um "bouquet" de cravos, de "crochet", um lindo e delicado trabalho, originalissimo, posto que no genero ainda não foi visto identico. Trabalho de paciencia, a perfeição é realmente admiravel. Em nada são os cravos de "crochet" inferiores aos de panno ou papel, bastante conhecidos. Gratos pela offerta.

O enterrado vivo e o seu empresario

A empresa Paschoal Segreto pede-nos a publicação do seguinte:

"Para que não reste a menor sombra de duvida sobre o procedimento da empresa Paschoal Segreto para com o Sr. Julio Villar, deve dizer-se, á conta de esclarecimento:

1º — Que o paragrapho final do contrato celebrado entre aquelles senhores determina a liquidação de contas todas as noites e essa liquidação foi sempre feita contra recibos assignados por D. Idalina Villar e Geraldo Magalhães.

2º — Que nesses recibos é declarado pelos proprios signatarios que não foram deduzidas dia a dia as despesas previstas no contrato.

3º — Que por essa razão é que Paschoal Segreto lembrou a conveniencia de lhe ser passado um vale de um conto de réis para qualquer despesa, como por exemplo a de 100$000 que havia pago nessa manhã, sendo de notar que a metade dessa quantia pedida lhe pertencia, visto receber 50 % do producto realisado.

4º — Que esse vale foi lembrado ainda porque D. Idalina Villar exigiu a liquidação de contas desse dia ás 4 horas da tarde, quando as bilheterias estavam a deixar de funccionar e quando não havia ainda tempo para organisar os "bordereaux", facto que a propria imprensa constatou.

5º — Que, segundo a clausula 5ª do contrato, essas contas finaes só deveriam ser pagas "logo depois da terminação da experiencia" e esta só terminava, como terminou, pelo descerramento da urna em scena aberta. As contas foram portanto exigidas contra o estipulado e havendo ainda despesas a deduzir, conforme consta dos recibos, antes do Sr. Villar sair da casa, afim de ser conduzido para o palco.

6º — Que a propria imprensa acceitou as explicações do emprezario, dadas nesse momento, verificando-se que todas as liquidações estavam em dia, faltando apenas a dessa manhã ultima que, conforme a praxe, deveria ser liquidada nos escriptorios da empresa, á rua Luiz Gama, onde se fez o contrato.

Mas como o incidente não tem a menor importancia para a empresa, em vista da documentação que possue e que põe á disposição de quem quizer verifical-a, convem dar por sanado este conflicto."

Sociedade Vegetariana Brasileira

Para renovação de sua administração, reuniram-se hontem, ás 8 horas da noite, em sua séde social, os socios desta util sociedade. Antes, porém, o tenente Jaguaribe de Mattos, communicou a dolorosa noticia do fallecimento do grande propagandista vegetariano commandante Astorga. Fez em breves palavras o elogio do illustre morto e propoz que fosse lançado em acta um voto de profundo pezar e que a sociedade prestasse outras homenagens, tendo sido unanimemente approvado.

Procedida a eleição ficou assim constituida a administração que dirigirá os destinos da sociedade no anno proximo: presidente, tenente Jaguaribe de Mattos; vice-presidente, Dr. João Volmer; 1º secretario, Candido Craveiro; 2º secretario, Bento de Oliveira; thesoureiro, Cremilde Aguiar; bibliothecario, Acacio de Lannes.

Conselho fiscal: Dr. Gustavo Armbruste, tenente Cicero dos Santos e A. Rodrigues Quintães.

Esta mesma assembléa reunir-se-á em continuação no dia 26 do corrente, afim de empossar a administração eleita.

O supplicio da sêde

1.30 da tarde. A cidade está que é um verdadeiro forno. Não ha a menor viração, não se mexem as folhas das arvores que enfeitam as ruas, resguardando-as muito fracamente dos raios solares. Os transeuntes, esbofando-se, passam abanando chapéos, em verdadeiros esforços para que não lhes falte a respiração...

E nenhum outro elemento é, nestes tempos, mais precioso do que a agua. As limonadas e outros refrescos têm, em dias assim, uma extracção formidavel... quando a agua não falta. Sim, porque a agua costuma faltar, como succedeu hoje aos moradores da rua das Neves, que além do supplicio do calor tiveram de soffrer o da sêde...

Não houve ali uma gotta d'agua siquer, de modo que é facil de calcular a terrivel sensação a que ficaram sujeitos quantos habitam aquelle ponto da cidade.

Debalde foram solicitadas providencias ao Sr. Van Erven. S. S. não se mexeu, porque não conhece o supplicio da sêde...

O MOMENTO

Commemoração civica no Instituto La-Fayette

Projecta-se para depois de amanhã, quinta-feira, uma importante festa civica no Instituto La-Fayette, por occasião da terminação do anno lectivo. Com a presença do ministro da Guerra e directores da Liga de Defesa Nacional, será entregue solennemente a bandeira á companhia escolar do instituto, falando por essa occasião o poeta Olavo Bilac em nome da Liga, havendo exercicios militares pelos alumnos, um discurso pela alumna Nelida Corrêa e versos patrioticos pela poetisa Laura da Fonseca e Silva. A' noite haverá sessão literaria e concerto, inaugurando-se então o busto de Tiradentes, com um discurso do Dr. Marcos Baptista dos Santos. Varios poetas dirão versos e se farão ouvir algumas musicistas, terminando por exhibição de provas praticas de alumnos. Estão sendo distribuidos convites no mundo official, á imprensa e ás familias de alumnos.

Fundou-se a linha de Tiro Mantiqueira

Escreve-nos o nosso correspondente em Pouso Alto, em data de hontem:

"Com enorme concurrencia de [illegible] e povo acaba de ser feita, no meio do maior enthusiasmo, a fundação da linha de tiro local, que recebeu o nome de Mantiqueira. Ficou assim constituida a sua directoria: presidente, coronel João Baptista Cesar [illegible]; vice-presidente, Dorval [illegible] [illegible]; secretario, Dr. Leonel [illegible]; thesoureiro [illegible] [illegible]. Commissão de contas, os Srs. Dr. [illegible] Teixeira, capitão Mario Netto e Sebastião Junqueira. E' director do tiro o capitão João Pinto.

A posse da directoria será dentro de breves dias."

Reorganisa-se o Tiro n. 63

Escrevem-nos de Itapecerica, oeste de Minas:

"Foi no dia 16 ultimo solemnemente reorganisada a linha de tiro n. 63, desta cidade, sob a presidencia do Dr. Leonardo Corrêa, para a posse da nova directoria, composta dos Srs.: Dr. Antonio Affonso Lamounier Godofredo, presidente; Dr. Joaquim de Mattos Barbosa, vice-presidente; coronel Francisco Tavares Dias, director; Altamiro Rodrigues Pereira, thesoureiro; Antonio Mendes de Cerqueira, José dos Santos Ribeiro, Arcindo Corrêa, João Candido dos Santos Filho e José Malachias Bolivar, vogaes. Commissão de contas: João Mendes de Cerqueira, Ozires Malachias, José Lafayette Ribeiro; 1º secretario, José Pires B. de Moraes; 2º, José Ribeiro Penna.

Empossada a directoria, o Sr. Mattos Barbosa, assumindo a presidencia, proferiu um eloquente discurso, incitando o povo a alistar-se, afim de secundar os esforços do governo a bem da nossa patria.

O Dr. Leopoldo proferiu tambem substancioso discurso de agradecimento á assembléa, que o acclamou presidente honorario, pelos serviços prestados na sua directoria. Reina grande enthusiasmo. As senhoritas estão formando uma commissão para angariar donativos afim de offerecerem a bandeira. SO governos da União e do Estado foram acclamadissimos."

Para a reorganisação do tiro de guerra 140

Para a reorganisação do antigo tiro de guerra 140, de Rio das Pedras, foi lançado pela commissão de propaganda um vehemente appello aos antigos atiradores, afim de que prestem o seu concurso para que de novo surjam conglomerados, formando o Tiro 140.

Eis um trecho do appello:

"Vós, que tanto brilho, tanto fulgor emprestastes a esta sociedade confederada, hoje tiro de guerra, e da qual vos afastastes, desgostosos uns, desanimados outros, mas todos pezarosos; vós, que ainda conservaes dentro do coração, dentro da vossa alma, a recordação dos exemplos do mais acrysolado amor a este torrão brasileiro, a essa terra que é o nosso orgulho, a essa terra idolatrada, invejada, cubiçada por todo o Universo, não olvidastes nem jámais olvidareis a memoria daquelle benemerito que foi o seu primeiro presidente; americano de origem, brasileiro pelo coração, aquelle espirito bem formado, aquella alma impolluta, bemfeitor, que tantas lagrimas enxugou, que tantos soffrimentos minorou e que, com tanto orgulho, tão nobre desvanecimento, removendo todos os obstaculos, elevou a uma situação incomparavel, digna, fulgurante, o 140! Não o esquecestes! A sua memoria vive ainda, perdura, está gravada indelevelmente no livro indestructivel da alma, nas dobras dos corações dos antigos atiradores, na gratidão dos novos, no reconhecimento da patria: vinde, pois, antigos camaradas, cooperar para a resurreição do Tiro Rio Pedrense, e assim não só cumprireis o vosso dever de patriotas, como solidificareis tambem, ainda mais, o pedestal do monumento grandioso que transportará á perpetuidade a memoria e a obra iniciada pelo benemerito que em vida se chamou Charles Wallace."

O Tiro de Caxambú já tem instructor

CAXAMBU' (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou hontem a esta cidade o sargento João Candido Borges, instructor da linha de tiro local.

"Bahia Illustrada"

O Sr. Anatolio Valladares organisou e fez imprimir um album intitulado "Bahia Illustrada", em homenagem ao grande Estado nortista. Pelo lindo material, ha assignalar a perfeição do trabalho artistico, desde a capa, que é desenhada por Móra e impressa em polychromia. O texto abre com um autographo do conselheiro Ruy Barbosa, applaudindo a idéa do album, que lhe merece os mais sinceros applausos. Seguem-se paginas repletas de gravuras referentes á vida desse grande brasileiro e de outras personalidades bahianas. Tambem se occupa o album da arte, da industria, do commercio da Bahia, com amplas informações illustradas.

E', como se vê, um trabalho destinado a fazer successo não só no Estado a que se destina como no seio da colonia bahiana nesta capital.

Por que não molham onde deviam molhar?

Os irrigadores molham a parte asphaltada da avenida do Mangue e deixam secca a parte calçada, que é a da rua Senador Euzebio. Resultado: quando os bondes passam levantam nuvens de poeira, que suffocam e penetram nas casas.

Por que não molham onde deviam molhar? E' o que nos perguntam moradores e passageiros daquella zona.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 419 rezes, 107 porcos, [illegible] carneiros e 32 vitellos.

[illegible]

Vendidas: 421 [illegible]

Os preços foram os seguintes: rezes, de [illegible] a 18; porcos, de 16 a [illegible]; carneiros, de [illegible] a 28, e vitellos, a 18.

Exportação

A C. Britannica abateu 115 rezes para a exportação.

Em Santa Cruz foi rejeitada uma.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS:

Resam-se amanhã:

D. Sophia de Balsemão [illegible], na matriz do Sacramento; Dr. João [illegible] (Chariot), ás 9 1/2, na egreja do Rosario; major Arnaldo Brasiliano Castello Branco, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Ottilia de Miranda Manso, ás 9 1/2, na mesma; D. Henriqueta Guimarães Costa (Zica), ás 9 1/2, na mesma; Francisco Velloso de Mello, ás 9, na mesma; vice-almirante Fabiano Martins da Cruz, ás 10, na mesma; João Vieira de Araujo, ás 9, na mesma; Manoel Rey, ás 9 1/2, na matriz do Sagrado Coração de Jesus; dona Magdalena Thereza de Jesus, ás 7, na matriz de Nossa Senhora da Salette, em Catumby; Manoel Soares da Penha, ás 9, na matriz de S. Gonçalo, em Campos; D. Alice de Mattos Sodré, ás 10, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio; D. Luiza Alphonsina de Souza da Silveira, ás 9 1/2, na matriz da Gloria; dona Antonietta de Almeida Novis, ás 9, na matriz de S. Francisco Xavier, no Engenho Velho.

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Ildefonso de Castro Cid, rua General Roca n. 5; Dorcelino, filho de João Felix Theodoro, rua Esperança n. 48; Juraudyr, filho de Antonio Francisco de Oliveira, rua Dr. José Hyginio numero 152, casa XIV; Durvalina, filha de Osminda Caetana dos Santos, rua Frei Caneca n. 406; Nelza, filha de Germano da Costa, rua General Pedra n. 58; Acacio Patricio Corrêa, rua General Camara n. 221; Antonio, filho de Rita Cardoso, Hospital S. Sebastião; Ivan, filho de José Fernando do Amaral, rua dos Coqueiros n. 29; Albano, filho de José Gomes, rua Cardoso Marinho n. 30, casa V; Claudiomiro Fernandes Teixeira, rua da America n. 7; Noemia, filha de Maria Pereira, rua General Bruce n. 34, casa V; Affonso das Chagas Guimarães, villa de S. Lazaro n. 46; Lydia, filha de Eugenia Garcia Rosa, rua Duque de Caxias n. 113; José, filho de José de Almeida, rua Barão de S. Felix n. 220; Jorge da Silva, Hospital S. Sebastião; Cacilda, filha de Nestor Natividade, rua Matto Grosso n. 165; Dolores Lopes, rua Tavares Guerra n. 46; Francisco Pinheiro Junior, rua Izolina n. 8; Narciso, filho de Maria da Conceição, rua Parahyba n. 6; Eudina da Luz, avenida Manoelino n. 4, Itaraby; Paulo, filho de João Paulo Baptista de Carvalho, rua Matto Grosso n. 36; José, filho de Luiz Caetano de Araujo Junior, rua de S. Carlos n. 59; Malvina Silva, rua Dous de Maio n. 11; Maria Linhan, rua General Caldwell numero 181; Manoel Monticinio Braz, rua Porto Alegre n. 23, casa II.

No cemiterio de S. João Baptista: Jorge, filho de Maria da Conceição, rua Voluntarios da Patria n. 40; Maria José de Avellar Tinoco, rua Conselheiro Costa Pereira n. 31: um feto, filho de Antonio Ferreira, necroterio municipal; Modesta dos Reis Cardoso, rua Conde de Bomfim n. 1.293; Affonso Pio de Alencar, Hospital da Marinha, em Copacabana; Odalea, filha de Laura Oliveira, rua General Polydoro numero 44; Isaira, filha de Julio Corrêa Marques, rua Sylvio Romero n. 39; Beatriz, filha de Joaquim José da Cruz, rua Marquez de Abrantes n. 152; Arlindo Francisco Santos, Hospital S. Sebastião; Daleisa, filha de Manoel Estevão Soares, rua Lopes Quintas n. 50.

No cemiterio da Penitencia: Manoel Ferreira Patricio e José de Oliveira Paiva, Hospital da Penitencia.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Izaura, filha de Alipio Gonçalves Cascão, sahindo o enterro ás 9 horas da manhã, da praça Marechal Pinto Peixoto n. 23.

No cemiterio de S. João Baptista: Octavio, filho de Carmen Cruz, tendo logar o sahimento funebre ás 9 horas da manhã, da rua Visconde Oito de Agosto n. 1.

Protecção á borracha

BELE'M, 17 (A. A.) (Retardado) — O Banco do Brasil não adquiriu borracha e manteve as cotações. Não houve vendas para a fina, do sertão, e transacções para as qualidades Tapajós e Xingu. A das ilhas foi cotada a 3$400 e as duas primeiras a 3$600. Correu hoje aqui ser muito firme o mercado inglez e o de Nova York, onde tambem melhoram posição firme. Foram as seguintes as cotações da borracha: fina, 4$; sertão, 2$ centavos; sernamby, 40 1/2; caucho, 45 e não havendo vendedores para a borracha das ilhas.

As proezas da quadrilha chefiada pelo inspector de policia Santana

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Os jornaes continuam a publicar as revelações resultantes do inquerito sobre os crimes praticados pela quadrilha chefiada pelo inspector de policia Santana. [illegible] todos impunes, porque os inspectores, logo suspeitos, quando algum dos membros da quadrilha era preso, o inspector Santana conseguia sempre a liberdade de seus amigos, attribuindo a sua prisão e desordens por alguma divergencia que aberta numa sociedade de ladrões e anarchistas. Entre os cofres casos apurados pela policia constam os roubos, [illegible] [illegible] vigilancia especial, quando os respectivos donos se ausentavam para Montevidéo. Essa casa foi assaltada no dia seguinte, tendo o inspector Santana [illegible] desapparecer as impressões digitaes dos pelles do [illegible] dos salões.

PERDEU-SE, sabbado, um brinco de ouro com rubi, entre as estações de Biarritz e Quintino Bocayuva. Pede-se a quem o achou o obsequio de entregal-o á rua Fazenda Bica 1, Quintino Bocayuva.

Da platéa

OPTICAS

A opera popular

... a companhia lyrica popular ... cantará de novo hoje a "Cavalleria"... e, em Recreio, vae à scena "A força do destino".

A feira das vaidades

Realisou-se hontem um ensaio de apuro da fantasia "A feira das vaidades", que Luiz Palmeirim e Simões Coelho, com a collaboração nos versos de Octavio Rangel, escreveram especialmente para a companhia do Recreio. Um dos quadros dessa peça é dos mais bellos dos trabalhos do applaudido Schwalbach.

A Festa do Riso

D. Quixote e Sancho Pança communicam-nos que assistirão, numa frisa já contratada, à Festa do Riso, que se realisará depois de amanhã no Palace Theatre. Era natural que isso succedesse, sabendo-se que esse interessante espectaculo é promovido em homenagem à revista humoristica "D. Quixote".

— Hoje, em "reprise", a companhia do Recreio representará a opereta "A duqueza do bal Tabarin".

— Espectaculos para hoje: Republica, "Manon"; Recreio, "A duqueza do bal Tabarin"; S. Pedro, variado; S. José, "Pega o bicho"; Trianon, "O commissario de policia"; Carlos Gomes, "Alma brasileira".

O CIUME

O Sr. Alberto Pereira, funccionario publico e residente à rua S. Braz n. 128, veiu declarar-nos, a proposito da local que sob este titulo publicámos a 13 do corrente, que o criminoso, Guilherme Pepinine, não mora naquella casa, mas sim no predio contiguo, n. 126.

Caixa Geral das Familias

SORTEIO SEMESTRAL

A directoria convida os Srs. accionistas e segurados para assistir na séde social, á avenida Rio Branco n. 87, ao sorteio de apolices que fará realizar a 22 do corrente, ás 13 horas e não a 24, como de costume, por ser este um dia intercalado entre dous feriados e ser possivel que os bancos não funccionem.

Outrosim, participa aos Srs. segurados que, para concorrerem ao sorteio, deverão pagar suas prestações até o dia 20 do corrente, sendo nessa data encerrada a relação das apolices sorteaveis. — A DIRECTORIA.

Um homem desapparecido

Veiu hoje a esta redacção a Sra. D. Maria Rosa, que, entre lagrimas, nos disse que, desde ás 8 horas da manhã de domingo ultimo, não sabe onde pára seu marido. Trata-se do Sr. Maximo Lopes, portuguez, branco, de 40 e poucos annos. Morava á rua dos Arcos e empregava-se em vender objectos de quitanda. Ultimamente, queixava-se de andar doente, achando-se triste e abatido. Quando deixou sua casa, pela ultima vez, trajava paletot e calças escuras, camisa branca e estava de botinas. Maximo Lopes já esteve, durante quatro annos, no Hospital Nacional de Alienados. Disse-nos mais a Sra. D. Maria Rosa que tem ido á policia, ao Hospital Nacional de Alienados, á Santa Casa, em busca de noticias de seu marido, não sabendo ainda de seu paradeiro.

"O TICO-TICO"

Sempre instructivo e cheio de graça, apparece amanhã mais um numero do "Tico-Tico", o orgão official da infancia brasileira. O numero de amanhã contém, além das secções do costume, um lindo conto hespanhol "A filha do Sol e da Lua", explendidamente illustrado.

SPORTS

Corridas

O crack Meyrick correrá domingo

O já glorioso cavallo Meyrick encerrará domingo proximo a sua série de corridas de 1917, nesta capital, disputando, no Derby-Club, o Grande Premio Encerramento, em 1.750 metros e com a dotação de 5:000$000 ao vencedor.

O bello filho de Marconi, que terá como competidores nessa prova Saltão, Pactolo e Solidago, carregará, ao que se affirma, o peso de 62 kilos, que lhe será distribuido no handicap.

Tão superior julgamos o valente animal, tão regulares têm sido as suas corridas e tão faceis as suas victorias, que não trepidamos, desde já, em indical-o francamente como vencedor.

Haverá corridas em Santa Cruz

Parece ser cousa definitivamente assentada a realisação de corridas, durante os mezes de janeiro, fevereiro e março, no pequeno prado de Santa Cruz. Para tanto, ao que se diz, será eleita uma commissão directora que offerecerá premios, ... aos proprietarios que queiram enviar seus parelheiros ás raias do Curato.

Como para os ... sportsmen não ha empecilhos nem espantalhos, certo será vel-os, sob uma temperatura de 35° á sombra, entregues ao prazer de assistir á disputa das ... de pangarés.

A resistencia dos turfmen será mais uma vez posta em prova.

Football

O Palestra Italia foi convidado para vir ao Rio

Podemos adeantar aos nossos leitores que o S. Christovão A. C. fará vir a esta capital, ainda esse mez, um team paulista. Estamos informados de que já foi mesmo endereçado ao Palestra Italia um officio nesse sentido, estando a directoria do glorioso alvi-negro carioca á espera da resposta. Nesse officio não foi marcado o dia, porém o São Christovão fazia gosto que o match se realisasse no proximo dia 25, o que não é possivel devido á disputa da taça Rio-S. Paulo.

Sobre o scratch

Recebemos a seguinte carta da qual nas solicitam a publicação:

"O ro. Sr. chronista, trazer a seguinte idéa como sendo uma das mais aproveitaveis para o momento actual.

Essa idéa consiste em organisar-se um combinado entre os clubs que se acham em melhores condições de training. Esses incontestavelmente são o S. Christovão e Andarahy. Esse combinado, que vale mais do que qualquer scratch, deverá ter a seguinte organisação:

Cardoso

Moura — Monteiro

Badú — Villa — Martins

Anacleto — Waldemar — Castoaria — Helios — Sylvio

Substitutos dignos: Chiquinho, Otto, Rubens, Renato, Rollo.

Posso affirmar, Sr. chronista, si a minha idéa se tornar em realidade, que este combinado, para ir a S. Paulo, basta dar tres trainings, que se realisarão terça, quinta e sabbado. Não apanhará de 7x1. —D. S. G."

Mangueira x Goyaz

No encontro realisado domingo ultimo, no campo do primeiro, entre os clubs acima, o Mangueira derrotou com grande facilidade o Goyaz, pelo elevado score de 4x1.

O team do Mangueira, que se achava bem treinado, jogou com muita combinação, o que não aconteceu ao Goyaz, que, completamente destreinado, demonstrou um jogo fraco e pouco apreciavel.

Ouvidor F. C.

Convocada pelo presidente, realizar-se-á amanhã, ás 6 horas da tarde, na séde desse club, uma assembléa geral ordinaria para a eleição da nova directoria.

São convidados por nosso intermedio todos os socios quites.

EM MINAS

Torneio Mineiro — Venceu o America

BELLO HORIZONTE, 17 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, no ground do Prado Mineiro, foi realisado o grande torneio de football para a conquista da taça "Veado" entre os clubs America, Yale, Athletico e União, este de Lafayette. Venceu o certamen, que era pelo systema de provas eliminatorias, o America.

A's 7 horas, na séde da Liga Mineira de Desportos Terrestres, o seu presidente, Sr. Marcondes Ferraz, fez entrega ao America da taça do Campeonato Mineiro de 1917 e da taça "Veado", conquistada no torneio, entregando ao Athletico um bronze, por ter conquistado o segundo logar no campeonato deste anno.

Durante o torneio, no Prado, o presidente Marcondes suspendeu por seis mezes (?) o Yale, em vista de ter este club se retirado no meio do jogo.

O Club Tupy, de Juiz de Fóra, vae filiar-se á Liga Mineira.

JOSE' JUSTO.

Producção nacional

O Dr. Geraque Collet, presidente do Estado do Rio, nomeou para o cargo de commissario executivo do Comité de Producção Nacional naquelle Estado o Sr. Waldemar Pinna, inspector agricola do mesmo Estado, tendo communicado este acto ao Sr. ministro da Agricultura.

Assistencia de Santa Thereza

Domingo p. p. teve logar a distribuição de roupas e brinquedos aos pobres, velhos e creanças do districto de Santa Thereza, na presença do Exmo. Sr. Cons. Ruy Barbosa e sua Exma. senhora, da Sra. Dr. Alfredo Pujol, do Sr. e Sra. José Garcia Javé, da Sra. Antonia Luiz dos Santos, da Sra. Comm. Antonia Jannuzzi, da Sra. Des. Dr. J. J. Saraiva Junior, da Sra. Dr. Juvenal Penteado, da Sra. Luiz de Mendonça, das senhoritas Baby Ruy Barbosa, Clara dos Santos, Ivy de Castro, Dr. Sancho de Barros Pimentel, Dr. Felemon Torres e Dr. João Ruy Barbosa.

O serviço começou depois da prégação do Evangelho, tendo sido attendidas 1.212 pessoas, assim: meninos, 379; meninas, 355; homens, 173; mulheres, 335. Total, 1.212.

Na proxima sexta-feira, 21 do corrente, ás 8 horas p. m., terá logar a entrega dos premios, com solemnidade, aos alumnos mais distinctos. Não ha convites especiaes. Todas as pessoas que, directa ou indirectamente nos tenham auxiliado, serão bemvindas.

Nos dias 22, 23 e 24, das 2 horas da tarde ás 9 da noite será servido "lunch" aos pobres, velhos e creanças do districto de Santa Thereza. Nesses dias haverá sessões de cinematographo, theatrinho, concertos e outras diversões. Já foram distribuidos 750 cartões de ingresso.

A eximia escriptora Sra. D. Julia Lopes de Almeida está organisando um festival artistico que será realisado em sua pittoresca residencia, em beneficio da Assistencia de Santa Thereza. Além de varios numeros escolhidos será representada a excellente peça de sua lavra, "Nos jardins de Saul".

Além dos donativos já publicados recebemos mais os seguintes, em dinheiro: do Sr. A. M. A. M. e suas filhas, 20$; do Dr. A. B. P., 100$000; das filhas do commandante Manoel Sylvio Baptista, 50$000.

E tambem:

Do Dr. Felemon Torres, um terno de roupa e uma calça de casimira; do Dr. Nina Ribeiro, dous ternos de casimira; do Sr. Dr. Antonio Alvarenga, diversas peças de roupa para homens e creanças; do Dr. Sancho de Barros Pimentel, um casaco e um collete de casimira; da Sra. Des. Dr. J. J. Saraiva Junior, diversas peças de roupa para creança; da Companhia Luz Stearica, tres caixas de sabão; do Sr. Ernesto José Tinoco, diversos brinquedos, e dos Srs. Bhering & C., 10 kilos de chocolate.

Agradecemos ao Sr. Alberto Sestini, proprietario do Cinema Palais, pela divulgação do film do Sr. Alberto Botelho, apresentando ao publico os diversos serviços da Assistencia. Continuamos a invocar o auxilio de todas as almas christãs para que nos auxiliem com os seus donativos.

Lembrae-vos das palavras do Senhor Jesus que disse: "mais bemaventurada cousa é dar do que receber". (Act. XX n. 35).

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1917.

Os directores.

Uma inspecção aos suburbios da Leopoldina

O Dr. Abel de Mattos, fiscal do governo junto á Companhia Leopoldina, esteve hoje inspeccionando as estações dos suburbios daquella via-ferrea. Ao chegar á nova estação da Penha-Circular o Dr. Abel mostrou-se maravilhado pelas "linhas architectonicas" daquelle barracão, para cuja construcção o governo "caiu" com dez contos de réis.

E foi essa, com certeza, a impressão melhor que S. S. trouxe da sua inspecção...

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

A. I. R. de O. — Uso externo: Salicylato de sodio, 20 gr.; Agua fervida, 1.000 gr. Para lavagem da garganta com a ducha de Esmarl.

S. O. F. P. — Uso interno: Tintura de myrrha, 20 gr.; Tintura de elleboro, 10 gr.; Tintura de cantharide, 5 gr. Tome cinco gottas, em um pouco de agua, tres vezes por dia.

F. L. — Não ha de que.

Mme. A. N. D. R. E'. F. — 1º, sim; 2º, provavelmente infecção; 3º, applique: Sulfureto de sodio, 3 gr.; Cal viva, 10 gr.; Argila, 15 gr. Amasse um pouco desse pó com agua e applique-o por alguns minutos sobre o logar. Depois de tiral-o passe um pouco de vaselina.

A. B. X. Y. — Provavelmente a outra carta se perdeu. O seu caso merecia um exame, e um Exame com "E" grande! Muito cuidado.

B. A. Z. — Uso externo: Menthol, 0,10; Chloretona, 0,26; Chlorhydrato de cocaina, 0,25; Acido borico pulverisado, 0,30; Assucar de leite, 0,10.

DR. NICOLAU CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. major Joaquina de Oliveira Durão, Mlle. Carmen Soares Pereira.

— Fazem annos hoje:

O menino Ary, filho do Dr. Ferreira de Vasconcellos, promotor publico em Campo Grande, Matto Grosso; o menino José, filho do Dr. José Vianna Marques, delegado do 21º districto policial; o Sr. Irineu Rodrigues Chaves, o Sr. Domingos Ferreira da Cruz, negociante.

— Faz annos hoje o Sr. José Nunes Lago, negociante desta praça e proprietario do restaurante Suisso.

CASAMENTOS

O Dr. Rubens Maximiano de Figueiredo contratou casamento com Mlle. Mary Calaza, filha do Dr. Alexandre Calaza.

NASCIMENTOS

Na cidade do Havre nasceu a 1º do corrente a menina Risoleta, primogenita do auxiliar do consulado Dr. Edmundo Quinto Alves e de sua esposa D. Alcina Peregrino Quinto Alves. E' neta do coronel Dr. Gustavo Alves e do Dr. Raymundo Peregrino do Amaral, consul geral do Brasil no Havre.

— A Exma. Sra. D. Enrica Armstrong, esposa do Sr. Charles M. Armstrong, director do Gymnasio Anglo-Brasileiro, deu á luz um menino, que recebeu o nome de John Francis. O casal tem recebido muitas felicitações.

FESTAS

Realisa-se no dia 22 do corrente, ás 7 horas da noite, no restaurante Paris, o banquete com que a turma de bachareis de 1907 da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes festejará o 10º anniversario de sua formatura. Será celebrada tambem, nesse dia, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula, uma missa por alma dos lentes e collegas fallecidos. Fazem parte desta turma 46 bachareis.

FESTIVAES

Na proxima quinta-feira, ás 8 horas da noite, terá logar no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, um festival, que merece o apoio do publico brasileiro, pois o resultado bruto será entregue a uma das mais sympathicas instituições francezas e que é conhecida pelo nome de "Maisons Claires". Essa instituição se occupa exclusivamente dos orphãos da guerra e tem um grande numero de propagandistas em todos os paizes do mundo. Os bilhetes podem ser obtidos pela modica quantia de 2$000, na casa Arthur Napoleão.

VIAJANTES

Do Egypto, aonde fôra em commissão do governo, regressou hoje pelo "Darro" o Dr. Bruno Lobo, director do Museu Nacional.

Está nesta capital, vindo de Sant'Anna de Paranahyba, onde é prefeito e advogado, o Dr. Antonio Vencio Dantas Coelho.

— Acha-se nesta capital o Sr. Raul Guisane, commerciante na cidade de Campanha, sul de Minas.

CONFERENCIAS

No Club Militar realisa-se, depois de amanhã, ás 8 horas da noite, a conferencia do capitão Villela Junior, que dissertará sobre o thema "Aviação militar no Brasil".

PELAS ESCOLAS

Fez hontem seus ultimos exames na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes o joven Oswaldo de Souza e Silva, obtendo notas distinctas, como aliás aconteceu em todo o seu curso. O Sr. Oswaldo de Souza e Silva collou grão hoje, com solemnidade.

LUTO

Em Porto Alegre falleceu D. Maria Durand Hasslocher, veneranda progenitora do finado deputado Germano Hasslocher, deixando vivos os seguintes filhos: D. Mathilde Hasslocher Mazeron, viuva do Sr. Arthemon Mazeron; Ernesto Hasslocher, do commercio desta praça; Henrique Hasslocher, advogado e jornalista, aqui residente; Eduardo Hasslocher e Fernando Hasslocher, negociantes, residentes em Porto Alegre.

A finada deixa além disso 10 netos e cinco bisnetos.

MISSAS

Na egreja de São Francisco de Paula foi hoje, ás 9 1/2 horas, resada uma missa em suffragio da alma de Mlle. Yncy Pragana, filha do Sr. Matheus da Cruz Xavier Pragana, chefe de secção da Directoria Geral de Saude Publica. O acto religioso foi muito concorrido.

"O Polichinello"

Terça-feira é hoje, e "Poli" está ahi cheio de belleza e seducção. Este numero está, realmente, bello. O seu texto é invariavelmente seductor. As suas gravuras magnificas "Poli", além das suas habituaes secções, traz dous sorteios e duas entradas para os cinemas Pathé e Mattoso.

Morreu repentinamente

Na casa onde residia, á rua da Conceição numero 166, falleceu hoje, subitamente, a rapariga Maria Luiza de Jesus, de 19 annos, natural de Sergipe. Seu cadaver foi removido para o necroterio.

SECÇÃO INEDITORIAL

Um incendio e o valor de certos cofres á prova de fogo

O capitão Joaquim Gemini Soares, serventuario vitalicio do Segundo Officio, escrivão do Civel e Crime e demais annexos desta comarca de Iguassú, Estado do Rio de Janeiro, etc.

Certifico, por me haver sido pedido, que, revendo em meu cartorio uns autos de incendio já archivados, incendio este occorrido na casa commercial do senhor Hygino Muzy, na noite de vinte e sete de maio de mil novecentos e dezesete, delles a folhas sete e sete verso consta o auto de arrombamento de um cofre, do teôr seguinte: Auto de arrombamento de um cofre de propriedade do senhor Hygino Muzy. Aos vinte e oito dias do mez de maio de mil novecentos e dezesete, neste setimo districto de Iguassú, Estado do Rio de Janeiro, á rua Lazaro de Almeida numeros um e tres, de propriedade do senhor Hygino Muzy, onde se procedia a exame de corpo de delicto no incendio desses predios, ás duas horas da tarde, presente o subdelegado em exercicio capitão Benedicto Vicente Serra, commigo escrivão de seu cargo adeante nomeado, em presença das testemunhas abaixo assignadas procedeu-se ao arrombamento de um cofre que se achava sobre os escombros do incendio e no qual dizia o proprietario estarem todos os seus documentos e, bem assim, duzentos e tantos mil réis em dinheiro, e que, devido ao effeito do fogo, não foi possivel ser aberto. Arrombado o cofre, verificou-se em um compartimento uma porção de papeis carbonisados, onde ainda existia fogo. Em uma gaveta do cofre existiam diversas notas, todas carbonisadas, podendo-se ainda verificar que uma dellas era de cincoenta mil réis e outra de cinco mil réis. No outro compartimento do cofre encontrou-se a quantia de seis mil e tresentos réis em nickeis, oxidados pelo effeito do fogo, os quaes foram entregues ao proprietario do cofre, que os deu á pessoa que arrombou o mesmo cofre. E para constar lavrou-se este auto, que vae assignado pelo subdelegado e mais pessoas que assistiram ao acto, do que dou fé. Eu, Carlos Cesar da Silva Pinto, escrivão, o escrevi. Benedicto Vicente Serra, Armindo Viannaz, Fidelis Dias. Nada mais se continha no dito auto, que bem fielmente fiz extrahir a presente certidão e ao proprio auto, em meu poder e cartorio, me reporto e dou fé. Nova Iguassú, 5 de dezembro de mil novecentos e dezesete. Eu, Joaquim Gemini Soares, escrivão, o subscrevi e assigno. — *Joaquim Gemini Soares.*

Nova Iguassú, 5 de dezembro de 1917. — *Joaquim Gemini Soares.*

Reconheço a firma de Joaquim Gemini Soares. Rio, 13 dezembro 1917. (A.) — *Djalma da Fonseca Hermes.*

Declaro que o cofre a que se refere este documento é da marca "Nascimento" e de n. 2.763, comprado ao Sr. A. A. do Nascimento, estabelecido no Rio de Janeiro á rua Uruguayana 143.

Estação de Engenheiro Neiva, 5 de dezembro de 1917. — *Hygino Muzy.*

(Transcripto do "Correio da Manhã".)

Questões de familia

Peço ao publico indifferente que não leia as linhas que se seguem, porque não lhe interessam.

Dirijo-me tão sómente, e muitissimo a contra-gosto, aos meus amigos, ás pessoas de minhas relações e áquellas das relações das senhoras ás quaes me vou referir.

O assumpto em questão é daquelles que repugnam ao bom senso occupar-se delle pelas columnas da imprensa, por ser de interesse puramente pessoal e de familia.

Mas eu, que vivo exclusivamente do e para o meu trabalho honrado, e, dedicado e occupadissimo com elle, não me sobra tempo para cultivar, com a devida frequencia, as innumeras relações que tenho — vejo-me forçado e contrariadissimo a dar aqui umas informações a todos quantos me conhecem, pois me seria impossivel fazel-o pessoalmente, porque demandaria um enorme tempo, de que não disponho.

Infelizmente, a imprensa é o unico meio pratico para tal fim, e lanço mão della com o maximo constrangimento.

Além disso, estou de viagem para o interior e não poderia, rapidamente, desfazer as impressões malevolas que se estão construindo contra a minha pessoa e as de minha familia. E sómente devido a uma das maiores infamias, que amigos e parentes meus, que merecem absoluto credito, me vieram referir, é que, á vespera de minha partida, obrigam-me a publicar estas linhas.

O facto é o seguinte:

Existe nesta cidade uma senhora, que foi sogra de meu desditoso filho e que, prevalecendo-se da posição que occupa na sociedade — pelo facto de pertencer a uma illustre familia — anda, acompanhada ou não, de outra senhora, que foi esposa de meu infeliz filho, pelas casas de meus parentes, amigos e pessoas de relações reciprocas, a levantar as maiores calumnias, as mais torpes infamias contra mim e contra a minha familia.

Essa senhora, que foi sogra de meu saudoso filho, é uma das linguas mais viperinas que existem nesta cidade, e bastante conhecida como tal. Grosseira e petulante, sómente a sua superficial educação justifica essas qualidades.

E qualquer pessoa de bom senso e criterio, ao ouvil-a nas suas baixas intrigas, fará, de certo, o juizo adequado.

Este é, infelizmente, o unico meio de um desabafo, uma vez que não é digno para um cavalheiro, que me prezo de ser, tirar outro desforço de uma senhora.

Prometto, pois, á volta de minha viagem, fazer distribuir entre os amigos, parentes e pessoas de relações reciprocas os historicos verdadeiros, testemunhados e documentados de toda esta infecção de que foi unico germen a senhora a que me tenho referido.

Dr. *Eduardo França.*

Rio, 17-12-1917.

(Transcripto do "Jornal do Commercio" de 18 de dezembro de 1917.)

FOLHETIM DA «A NOITE» (42)

RAVENGAR

A MOTOCYCLETA INFERNAL

10º EPISODIO

Primeira parte — UM CRUZEIRO NO ATLANTICO

COMEÇA O CASTIGO

Por isso resolveu ir, sem demora, á procura de Juan Navarros.

Pelo telephone, deu uma ordem á garage. Passados alguns minutos, o auto chegava. Dous agentes tomaram-n'o com Jessie. O chefe do districto deliberou acompanhal-os.

Logo que chegaram á casa da 5ª Avenida, depois de percorrido improficuamente o rez do chão, dirigiram-se todos, guiados por Jessie, ao quarto de Juan Navarros.

Estava fechado.

—Abra, disse o chefe do districto, é a policia!

Nesta occasião Ravengar dictava ao cubano, que terminava a sua declaração.

Ao ouvir a voz do policial, elle deixou cair a penna, e ergueu-se bruscamente, com os olhos esbugalhados.

—Que significa isso? exclamou elle.

—Continue, disse Ravengar, responsabiliso-me por tudo.

E dirigiu-se para a porta, dizendo:

—Esperem, senhores... Estou com o homem que procuram... abro já a porta.

Ao ouvil-o, Juan Navarros julgou que o seu interlocutor illudira-o e que só lhe propuzera a liberdade, para mais facilmente entregal-o á policia.

Louco de raiva, agarrou uma cadeira, approximou-se pé ante pé de Ravengar, que estava de costas, e vibrou-lhe fortissima pancada na cabeça.

Este soltando um grito terrivel, caiu ao chão, ensanguentado.

Então, Juan Navarros correu á mesa, agarrou o papel em que acabara de escrever a confissão e rasgou-o apressadamente.

Mas, na occasião em que ia atirar os pedaços ao chão, arrependeu-se e guardou-os cuidadosamente no bolso.

Em seguida, dirigiu-se para a janella; só por ahi poderia fugir!

Jessie, entretanto, ouvira o grito de Ravengar.

—Elle o está assassinando. Arrombem a porta!

Os agentes, unindo esforços, fizeram saltar a fechadura.

Juan Navarros desapparecera; mas, a um canto, Ravengar jazia sem sentidos, e, no tapete, um tenue filete de sangue, correndo-lhe da testa, formava uma grande mancha rubra.

Emquanto os agentes se dirigiam para a janella aberta, Jessie ajoelhava-se junto de Ravengar.

Ella erguia-lhe cautelosamente a cabeça, encostando-lhe o ouvido ao peito, para verificar si o coração ainda pulsava.

—O miseravel! gemia Jessie com os olhos rasos de lagrimas, matou-o!

Finalmente, ella soltou um grito de alegria. Ravengar abria os olhos. Ainda vivia!

Ella conseguiria reanimal-o!

Os criados deitaram Ravengar numa cama; ella mesma correra ao telephone, para chamar um medico.

O ferimento de Ravengar parecia muito mais grave do que o era na realidade. Não tardou a que elle recuperasse completamente os sentidos, e poude então contar a covarde aggressão de que fôra victima, por parte do homem que desejara salvar da deshonra, facilitando-lhe a fuga.

—Tanto peor para elle! disse Ravengar. Não fugirá ao castigo! A justiça segue-lhe as pegadas; nada conseguirá detel-o!

A FUGA

Depois de ter ferido Ravengar e rasgado o papel em que fôra obrigado a escrever a confissão do seu crime, Juan Navarros correra á janella.

O salto a dar para livrar-se dos policiaes, que já arrombavam a porta, era muito maior ainda do que suppunha; elle arriscava-se, si por desgraça caisse em falso, a quebrar as costellas.

Elle, porém, com calma, examinou a situação.

Notou assim que um fio telephonico partia, bem proximo da janella, da parede da casa a um poste de madeira collocado a alguns metros distante, numa rua do jardim.

Era o unico meio de salvação: não hesitou.

Com uma agilidade de acrobata, suspendeu-se no ar pelas mãos e, braçada por braçada, chegou ao poste. Desta vez, estava salvo. Bastou-lhe escorregar tranquillamente até o sólo, e fugir.

Foi nessa occasião que os policiaes, que haviam corrido á janella, o avistaram.

Deixaram Jessie, e, correndo pela escada abaixo, puzeram-se a perseguir o fugitivo.

Juan Navarros não esperara os policiaes.

Dirigira-se á garage. O seu "chauffeur" limpava a motocycleta, e, collocando-a num suporte, lubrificava cuidadosamente a corrente.

—Está funccionando? interrogou Juan Navarros.

—Si o patrão quer experimentar, respondeu o outro rindo.

O cubano não esperou que elle repetisse.

Pulou para a sella, accionou o motor, que roncou fortemente. E, de repente, a machina deu um salto formidavel para a frente.

Neste entrementes, chegavam os policiaes.

Era tarde demais. O portão do jardim ficara aberto. Juan Navarros passou como um tufão e desappareceu na avenida.

O auto dos policiaes os aguardava, a pequena distancia da garage, numa alameda. Num abrir e fechar de olhos nelle saltaram.

E a perseguição começou.

Caçada terrivel, pelas ruas de Nova York. O fugitivo e os que o perseguiam iam em tal velocidade que ninguem se lembraria de interceptar-lhes o caminho.

E assim percorreram uma grande parte da cidade, sem que o auto ganhasse terreno.

Chegaram, finalmente, ás margens do East-River e seguiram pelo cáes até a enseada de Nova York.

Era-lhes impossivel proseguir: a bahia resplandescente surgia-lhes á vista.

Juan Navarros, sempre perseguido, não podia pensar em diminuir a marcha da motocycleta; continuava a sua corrida diabolica.

Alguns pescadores que, em um bote, vigiavam tranquillamente os seus arrastões, viram-n'o chegar e fugiram apavorados.

Os policiaes, presentindo o perigo, pararam o auto, apeando-se; Juan Navarros, porém, proseguia sempre!

A motocycleta, em maxima velocidade, chegou á borda do parapeito, deu um salto fantastico, e homem e machina foram, a uns cem metros de distancia, mergulhar no mar, fazendo jorrar agua por todos os lados.

A motocycleta mergulhara a prumo, mas, durante a quéda, Juan Navarros conseguira saltar da machina e puzera-se a nadar.

Uma canoa a vapor passava proximo. Elle pediu auxilio e nella entrou, auxiliado pelos marinheiros que a tripolavam.

—Cem dollars, si me levarem para o outro lado! disse-lhes Navarros.

Em vão, da margem, pescadores e policiaes gritavam aos marinheiros que conduzissem para terra o homem que haviam recolhido. Os 100 dollars arrolharam-lhes os ouvidos.

Fingiram não perceber os chamados e dirigiram-se, sem hesitação, para as margens do Brooklin.

Cinco minutos depois, Juan Navarros desembarcava e embrenhava-se pelas ruas.

XXX

O LABORATORIO MYSTERIOSO — O DESGOSTO DE JESSIE

Solicitamente tratado por Jessie, Ravengar não tardou a se levantar, precisando apenas de alguns dias para a cicatrisação do ferimento.

Felizmente para elle, o braço de Juan Navarros tremera e o golpe fôra em falso.

Nesse dia, sentados juntos na sala de visitas, Ravengar commentava calmamente com Jessie, os diversos acontecimentos succedidos depois que, salva das manobras criminosas de Bianca, ella fôra depor contra o marido, quando um criado annunciou um dos policiaes.

Este viera previnir Jessie de que Juan Navarros lhes escapara, e que haviam perdido por completo as suas pegadas.

A joven não poude conter um movimento de desanimo. Seria, então, sempre perseguida pela falta de sorte? Um a um, todos os que haviam coparticipado na falsificação do documento, que valera a seu noivo a condemnação ás galés, desappareciam. Diego, morrera. Malcor, tinha sido morto; Juan Navarros fugira!

—Terei, então, murmurou ella acabrunhada, que renunciar ao projecto a que tenho consagrado toda a minha vida, e nunca conseguirei fazer rehabilitar a memoria de um innocente?

Ravengar pegou-lhe meigamente a mão.

—Por que desesperar assim? Não podemos saber o que o futuro nos reserva. E' preciso, ao contrario, para levar a cabo tão nobre tarefa, ter nelle uma confiança inabalavel. Embora os criminosos que o fizeram condemnar tenham desapparecido quem lhe diz que Harry Price não virá um dia trazer as provas de sua propria innocencia?

Ella meneou a cabeça tristemente.

—Como quer que eu acredite em milagres? E' impossivel, pois que meu pobre noivo está morto e bem morto!

—Tem certeza disso?

—Infelizmente!...

Jessie levantou-se, dirigiu-se a um movel Luiz XIII, abriu uma gaveta, e, voltando para junto do companheiro, com um jornal, disse:

—Leia isso...

E elle leu o artigo do "New York Herald":

"Morte tragica de um galé — Durante a travessia do transporte do Estado o "Sannah", que partiu de Havana, levando uma centena de galés, um destes, illudindo a vigilancia dos guardas, tentou evadir-se, atirando-se ao mar. Tentativa temeraria, pois naturalmente afogou-se e o seu corpo não foi encontrado."

Este galé, insistia o artigo, era Harry Price, o joven romancista, ao qual o assassinato de Diego Navarros valeu uma condemnação a 20 annos de trabalhos forçados.

Quando Ravengar acabou de ler, dobrou lentamente o jornal e restituiu-o.

—Sim, disse elle, parecendo reflectir. Mas, afinal, este artigo nada tem de official... Julga, então, que tudo que sae impresso é verdade?... Não, Jessie!... Nada disso prova que Harry Price tenha morrido e que a sua tentativa de evasão por mais louca que fosse, não tivesse feliz exito!...

(Continúa.)